

Relatório e Balanço 2015



COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL

MISSÃO

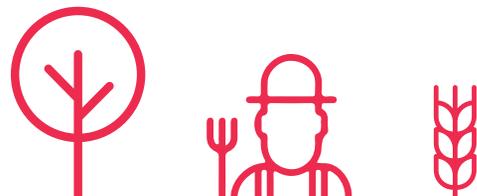
Promover o desenvolvimento econômico e social dos associados e comunidade, de forma sustentada, através da agregação de valores à produção agropecuária.

VISÃO

Ser a melhor cooperativa agroindustrial do Brasil, sendo percebida pelos clientes através da excelência de seus produtos e serviços.

VALORES

- Respeito e valorização ao ser humano;
- Honestidade, confiança, ética, transparência e humildade;
- Convivência harmoniosa com o meio ambiente;
- Relacionamento e cooperação com fornecedores, clientes e comunidade;
- Aprendizado e aperfeiçoamento contínuo;
- Segurança e qualidade de vida;
- Cremos em Deus.



GESTÃO 2015



Diretoria Executiva (2015-2018)

Diretor-presidente: Irineo da Costa Rodrigues
Primeiro vice-presidente: Lauro Soethe
Segundo vice-presidente: Urbano Inacio Frey

Conselho de Administração (2015-2018)

Christian Scheid Behenck
Édio Rodrigo Welter
Ademir Roque Beathalter
Elis Carla Colombi Rosso
José Carlos Colombari
Jandir Vargas de Lima
Camilo Bernardo Pastore
André Luiz Périgo

Coordenação do Quadro Social



Comitê Educativo Central

Coordenador: Edgar Edmundo Scheffler
Secretária: Nair Gregório Camana

Comitê Feminino

Coordenadora: Diva Peron

Comitê de Jovens

Coordenador: Adriano José Finger

Conselho Fiscal (Gestão 2015)



Efetivos

Darinês Luis Pavinatto
Darlei Antonio Brisot
Adriana Eliza Matte

Suplentes

José Felisberto da Silva
Lino Valiatti
Derli Braz Paulus

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Irineo da Costa Rodrigues
Em nome do Conselho de Administração



Primeiro precisamos analisar que os efeitos da inflação e da recessão voltaram ao nosso dia a dia, o que havíamos superado em 2002, há 13 anos.

Na indústria ainda é pior: voltamos 65 anos, em 1950, quando no PIB, a indústria representava 11,5% e hoje representa 10,9%. E o governo gasta mais que arrecada há vários anos, abrindo um rombo nas contas públicas e manipulando a sua contabilidade. Perdemos a conquista da estabilidade econômica, obtida com sacrifícios no Plano Real.

Como efeitos imediatos, o desemprego aumentou, voltou aos níveis anteriores a 2002, o PIB foi negativo em 3,7% em 2015, subiram os juros, impostos, combustíveis, energia elétrica, diminuiu o crédito, aumentou a inadimplência, e a quebra de empresas é preocupante.

Quando planejamos 2015, já sabíamos que seria um ano desafiador, e foi, com muitos outros ingredientes não previstos.

Apesar deste quadro preocupante, que vai nos exigir vários anos de esforços redobrados, a Cooperativa LAR, mais uma vez, supera seus mais otimistas desafios.

Fechamos 2015 com 9.900 associados, 303 cooperados a mais que em 2014, e com 8.707 funcionários, 1.406 novos postos de trabalho em relação a 31/12/14, continuando o movimento de inclusão e distribuição de renda.

O crescimento da Cooperativa LAR foi de 31,15% em 2015, em relação a 31/12/14, reflexo de duas boas safras e as indústrias e lojas trabalhando na plena capacidade.

Estes resultados foram possíveis graças ao planejamento e estruturação da Cooperativa, com uma gestão mais profissional e investimentos maciços nas pessoas, com associados que empreendem com tecnologia e profissionalismo, e funcionários dedicados e mais preparados.

Embora o momento exige cautela, a Cooperativa LAR fez o seu planejamento estratégico para ser cumprido em 10 anos, ou seja, até 2024, baseado na necessidade de seus associados, que estão ampliando as suas atividades, sobretudo na pecuária. Neste primeiro ano, superamos o que estava previsto, ampliando de forma significativa a produção, o que dá sustentação ao desempenho econômico e financeiro, tanto dos associados, como da Cooperativa, gerando maior capitalização.

Também a nível estratégico, estamos investindo nos associados, que possuem cargos nos conselhos e exercem liderança, com o propósito de adequar a governança a uma Cooperativa em crescimento e com uma gestão mais complexa. Destacamos ainda a revitalização da logomarca da Cooperativa, que será a base da comunicação visual em implantação.

Na sequência apresentamos o relatório de prestação de contas do Conselho de Administração, contendo as principais realizações, a evolução econômica e o desempenho financeiro.



Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-Presidente

ASSOCIADOS

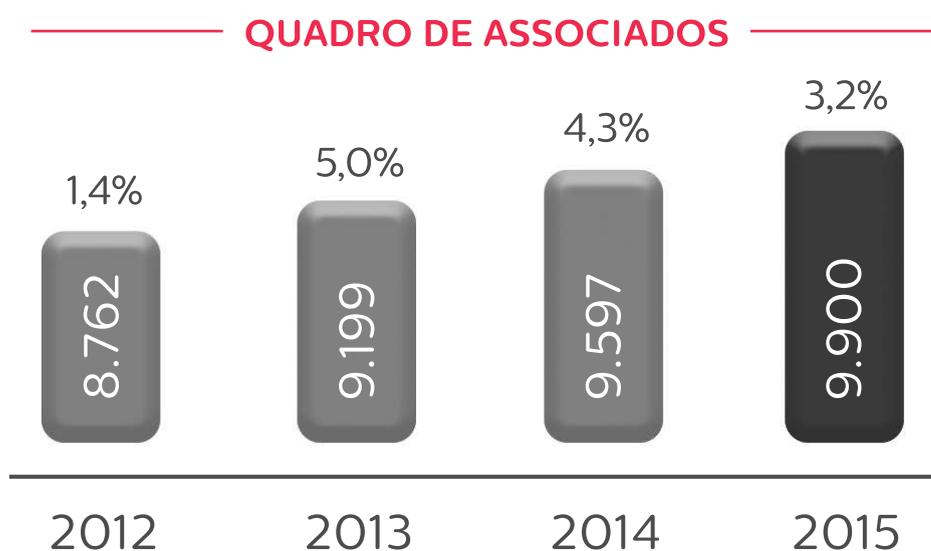
São 9.900 cooperados que formam o nosso quadro social, pessoas com amor à terra e muita dedicação nas atividades que desenvolvem em suas propriedades rurais. Pessoas dispostas a encarar os desafios ano após ano, reconhecendo que o diferencial do cooperativismo está em somar forças. Uma união que não pensa apenas em produzir alimentos com qualidade, mas que valoriza as suas raízes históricas e culturais e busca um aperfeiçoamento contínuo nas atividades agropecuárias. Pensamos o local, com uma visão global. Somos um grupo de homens e mulheres com a vontade de fazer mais por nossos sonhos e pelo bem-estar de nossas famílias e da comunidade.



CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇA

A Lar mantém em sua base, desde o final da década de 1970, atividades voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos associados. Um trabalho que iniciou somente com as mulheres e hoje conta com programação específica para todos os grupos de representação de liderança: Comitê Educativo Central (a junção de todos os líderes dos comitês de cada atividade do agronegócio), Comitê Feminino, Comitê de Jovens, e para a família associada. 2015 foi o ano de mudar a organização dos cursos. Neste ano a estratégia foi se aproximar ainda mais da base e facilitar o acesso da maioria, realizando cursos itinerantes em todas as unidades do Paraná. Trabalho voltado também para a formação de lideranças cooperativistas.

- ✓ 145 eventos realizados em 2015
- ✓ 5.552 participações



ESTRUTURA FUNDIÁRIA

Área (hectares)	Associados	%
Até 10	1.956	19,8
de 11 a 20	2.903	29,3
de 21 a 30	1.558	15,7
de 31 a 60	1.646	16,6
de 61 a 100	592	6,0
de 101 a 500	962	9,7
Acima de 500	283	2,9
Total	9.900	100,0

ASSOCIADOS POR ATIVIDADE

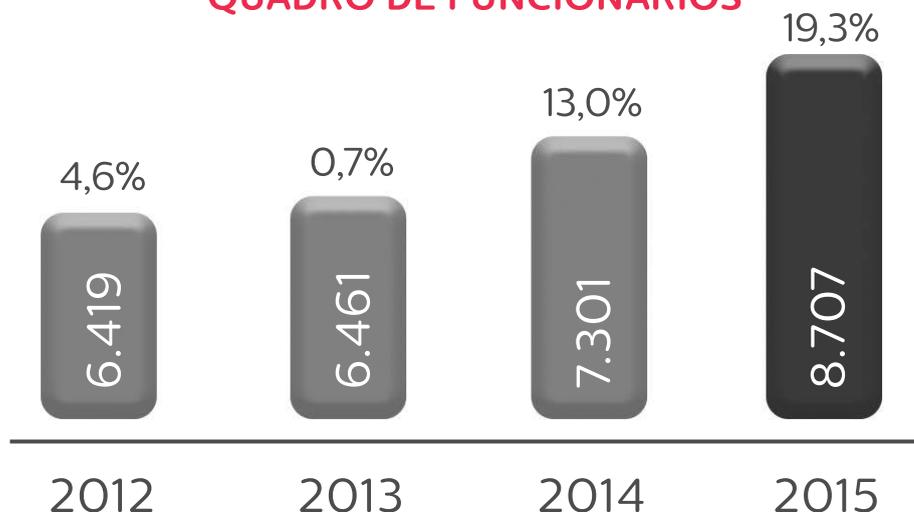
Atividades	Associados
Grãos (soja, milho, trigo)	8.661
Aves de Corte	523
Leite	647
Suínos	172
Mandioca	151
Ovos	51

FUNCIONÁRIOS

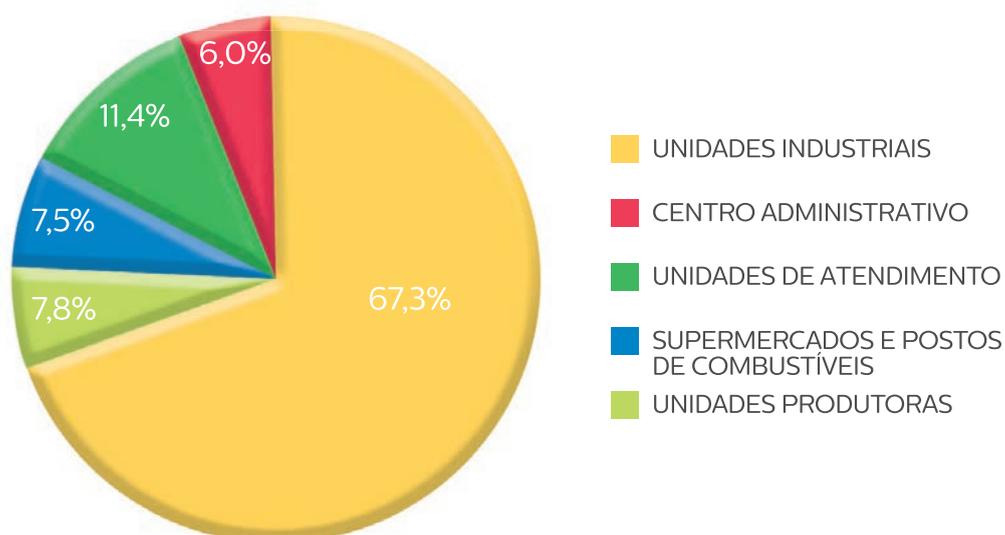
A cada ano aumenta o número de mãos que trabalham juntas na construção daquilo que a Lar é hoje. Nossos funcionários formam um verdadeiro time, pessoas envolvidas com as causas e objetivos da Cooperativa, dispostos a superar todos os desafios que possam surgir no caminho. Nossas equipes são estimuladas a se aperfeiçoar sempre, estudo contínuo visando o desenvolvimento pessoal e profissional. Os treinamentos proporcionam melhor atendimento aos associados e gestão padronizada em todas as áreas de negócio. Em 2015 a Lar gerou 1.406 novos empregos diretos, finalizando o ano com 8.707 funcionários.



QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



FUNCIONÁRIOS POR ATIVIDADE



PRINCIPAIS AÇÕES

- ✓ 254 Treinamentos realizados;
- ✓ Dia de Cooperar com doação de sangue;
- ✓ Campanhas de prevenção de saúde (Agosto Azul e Outubro Rosa);
- ✓ Formatura de 23 técnicos em eletromecânica e 19 bombeiros civis;
- ✓ Economize na Crise;
- ✓ II SEINTEGRA: Semana Integrada de Saúde, Segurança, Qualidade e Meio Ambiente.

SUSTENTABILIDADE

A Cooperativa Agroindustrial Lar prioriza em seu sistema de gestão o desenvolvimento sustentável, utilizando adequadamente os recursos naturais de forma a satisfazer as necessidades do presente, sem comprometer o atendimento das necessidades das futuras gerações. Em 2015 as principais ações na área ambiental foram:

- ✓ Recuperação de 13 nascentes e plantio de 4.500 mudas de árvores nativas (Área de reflorestamento em frente a Unidade Industrial de Aves);
- ✓ Comemoração do Dia da Água, em Agrocafeeira, distrito de Matelândia –PR, com a participação da comunidade local;
- ✓ Reflorestamento: Plantio de 98 mil mudas de eucaliptos em uma área 76 hectares;
- ✓ Manutenção dos projetos de reaproveitamento do biogás para energia térmica e elétrica na Unidade Industrial de Aves, Unidade Industrial de Mandioca e Milho e unidades produtoras de leitões.



Certificações

- ✓ Manutenção da certificação ISO 9001 no corporativo, unidades industriais e produtoras;
- ✓ Recertificação da norma global de segurança alimentar – BRC;
- ✓ Reabilitação Halal na Unidade Industrial de Aves;
- ✓ Habilitação Halal (vegetais congelados) – Unidade Industrial de Aves;
- ✓ Recertificação da norma GLOBALG.A.P. para o processo de produção de frango desde o matrizeiro e incubatório, aviários e frigorífico, e norma CFM para Unidade Industrial de Rações de Santa Helena;
- ✓ Certificação de unidades armazenadoras de grãos de Maracaju-MS, Antônio João-MS e Bonito-MS;
- ✓ Implantação do Programa GIP (Gestão Interna Padronizada) nas unidades de atendimento, operacional e supermercados de Matelândia e Agrocafeeira;

Saúde e Segurança

- ✓ Execução de projetos voltados para a prevenção de incêndios;
- ✓ Aquisição de equipamentos e dispositivos para melhoria ergonômica no ambiente de trabalho.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Além de campanhas para a comunidade de forma geral, como a doação de sague no Dia de Cooperar, a Lar reconhece a importância de cada indivíduo que faz parte da Cooperativa. Em 2015 tivemos a oportunidade de exercer a solidariedade várias vezes, algumas delas, infelizmente, ocasionadas por intempéries climáticas. No mês de abril, um tornado atingiu o município de Xanxerê - SC, onde está localizada a Unidade Beneficiadora de Sementes da Lar. A Cooperativa mobilizou uma campanha com fornecedores e funcionários, e dois caminhões bitrens foram entregues com doações de alimentos e materiais de construção, além de 18 mil reais para a Defesa Civil.

No mês de setembro uma forte chuva de granizo atingiu Foz do Iguaçu-PR, prejudicando principalmente regiões carentes da cidade onde residem funcionários da Unidade Industrial de Aves. Os colegas de trabalho e a Cooperativa realizaram um mutirão que levou psicólogas, assistentes sociais, bombeiros civis e carpinteiros para prestar apoio às famílias. As necessidades básicas foram atendidas com entrega de roupas, alimentos e mais de 2.300 telhas para cobertura das casas.

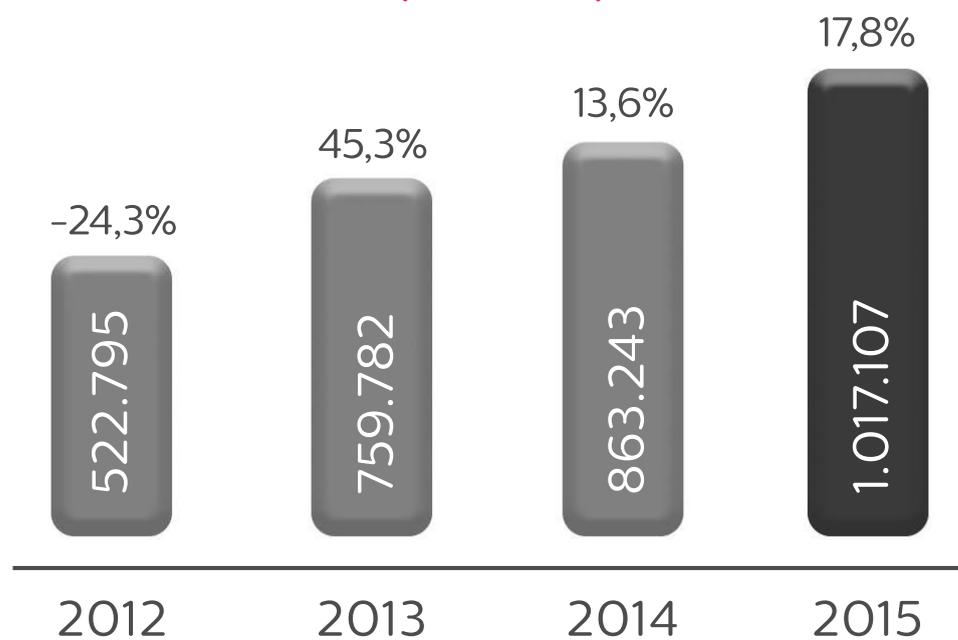


GRÃOS

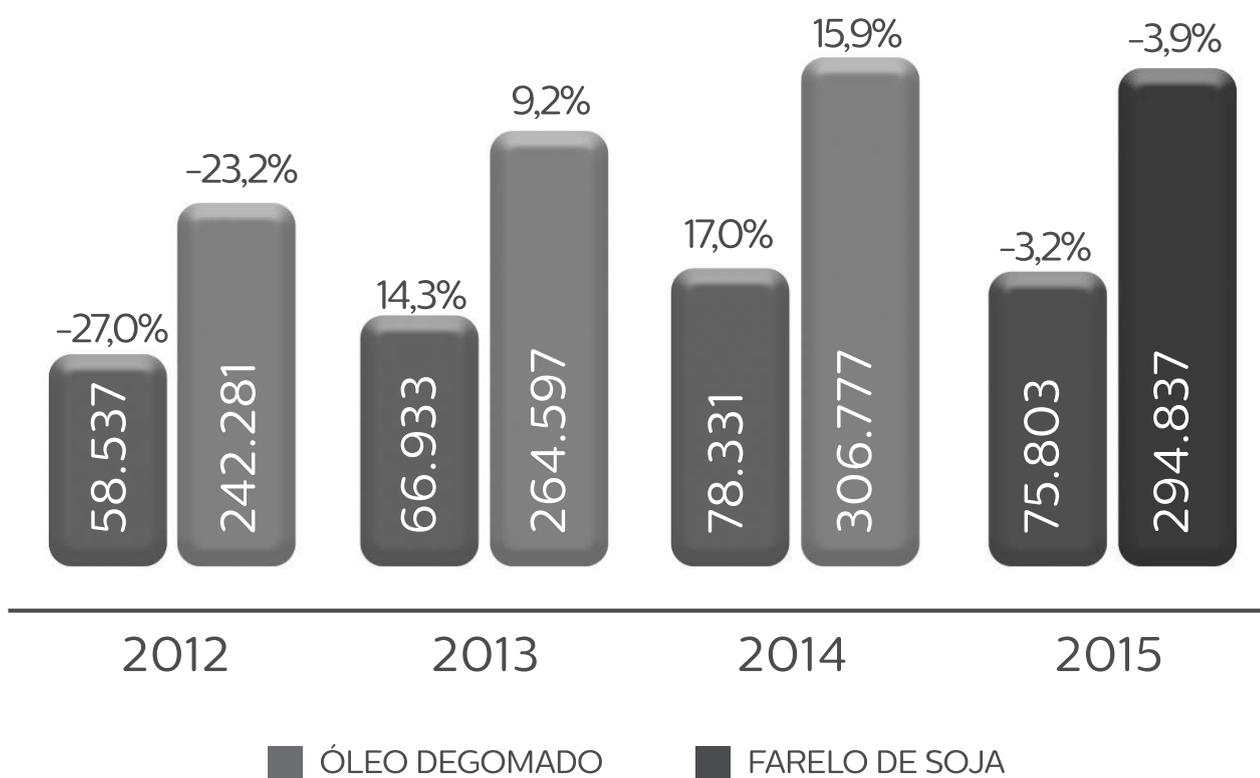
Ano após ano a Cooperativa Agroindustrial Lar continua investindo para ampliar sua capacidade de armazenagem e recepção de grãos, principalmente soja e milho. Em 2015 não foi diferente, foram realizados ajustes de estrutura nas unidades adquiridas da Coagri no Mato Grosso do Sul. Nosso desafio é recebermos grãos com qualidade e mantermos essa qualidade ao longo do ano, pois aproximadamente 420 mil toneladas de milho são destinadas anualmente para a fabricação de rações nas unidades industriais próprias. Alimentando os rebanhos com matéria-prima de qualidade os resultados em avicultura, suinocultura e produção de leite serão cada vez melhores. Uma cadeia eficaz para agregação de valor na comercialização dos grãos. Nossa meta para 2015 era o recebimento de 2,4 milhões de toneladas de grãos, e superamos esse número, ultrapassando 2,5 milhões de toneladas recebidas, de soja, milho e trigo.



RECEPÇÃO DE SOJA (toneladas)

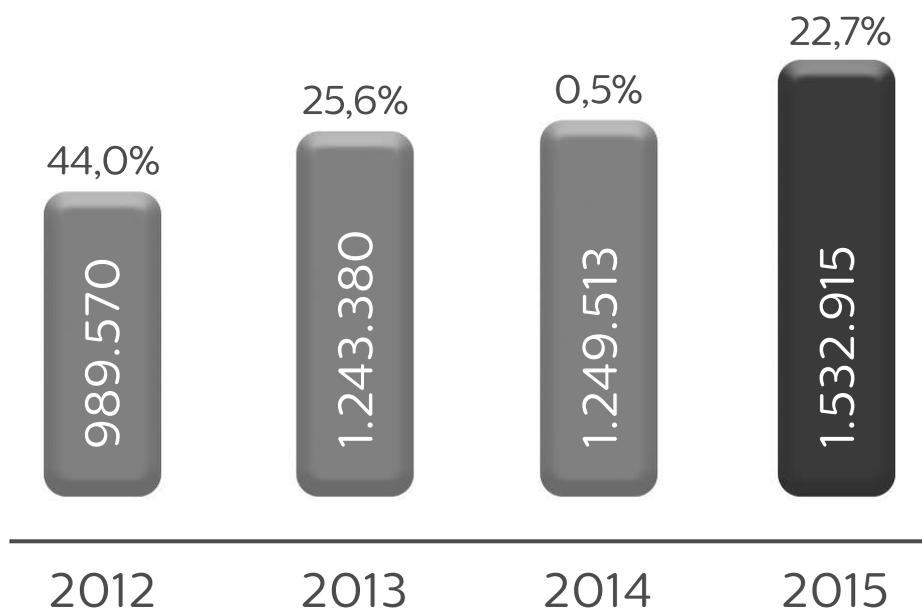


INDUSTRIALIZAÇÃO DE SOJA (produção/toneladas)

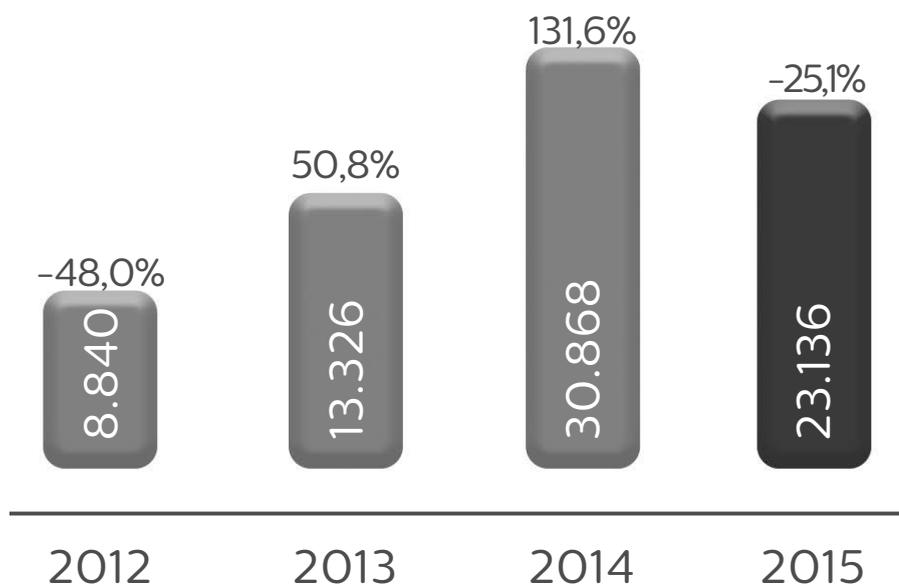




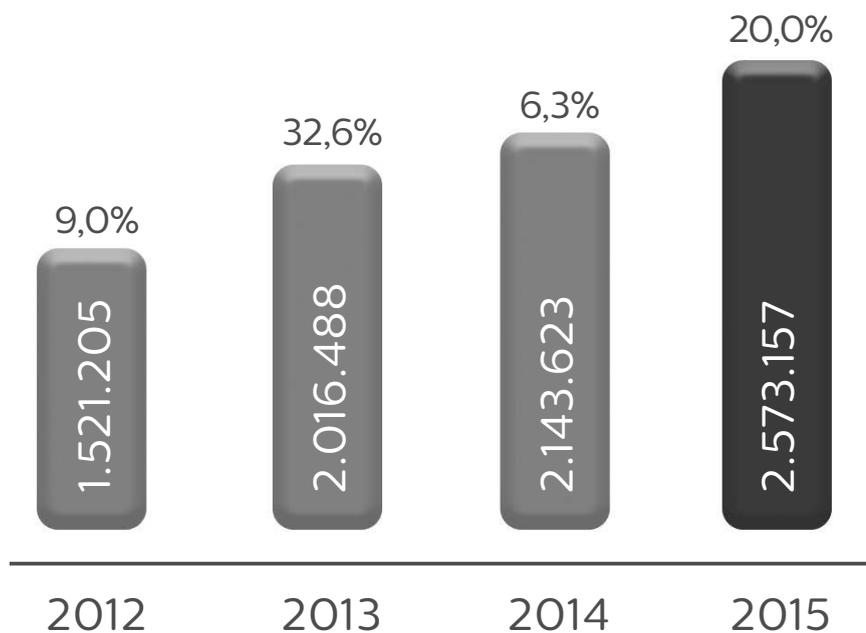
RECEPÇÃO DE MILHO
(toneladas)



RECEPÇÃO DE TRIGO (toneladas)



RECEPÇÃO TOTAL DE GRÃOS (toneladas)



Unidades de Recepção de Grãos	
Paraná	17 unidades
Mato Grosso do Sul	28 unidades
Santa Catarina	1 unidade
Total	46 unidades

Capacidade Estática de Armazenagem de Grãos (toneladas)	
Paraná	560.024
Mato Grosso do Sul	989.800
Santa Catarina	15.702
Total	1.565.526

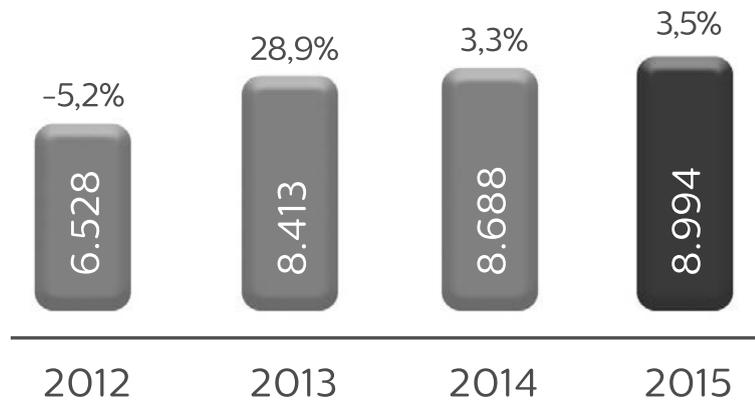
INSUMOS

Aumentar produtividade e a lucratividade é o desejo de todo produtor rural. Nossas equipes de gerentes, engenheiros agrônomos e técnicos de unidades de atendimento trabalham focados nisto.

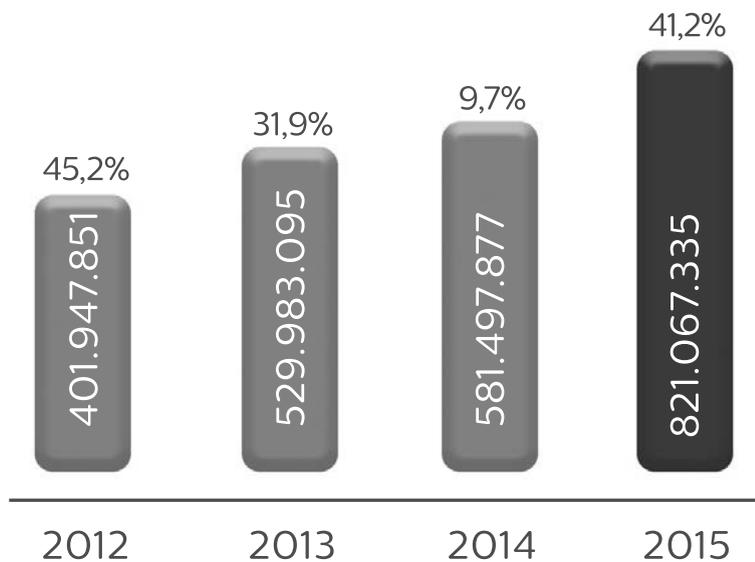
Estamos prontos para orientar e oferecer as melhores opções em produtos agrícolas, desde sementes, defensivos e agroquímicos de forma geral. Acreditamos em uma relação mais próxima, não apenas de negócios, mas verdadeiramente uma parceria que gera resultado.



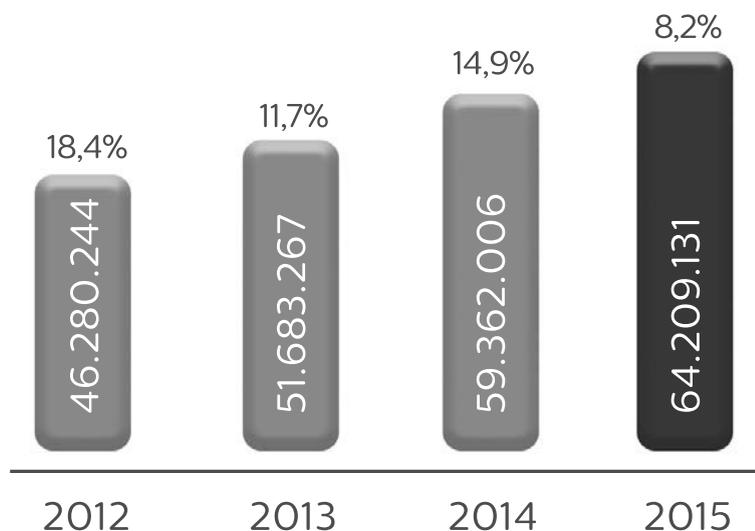
PRODUÇÃO DE SEMENTES (toneladas)



COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS AGRÍCOLAS (R\$ - deduzido devoluções)



COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS PECUÁRIOS (R\$ - deduzido devoluções)

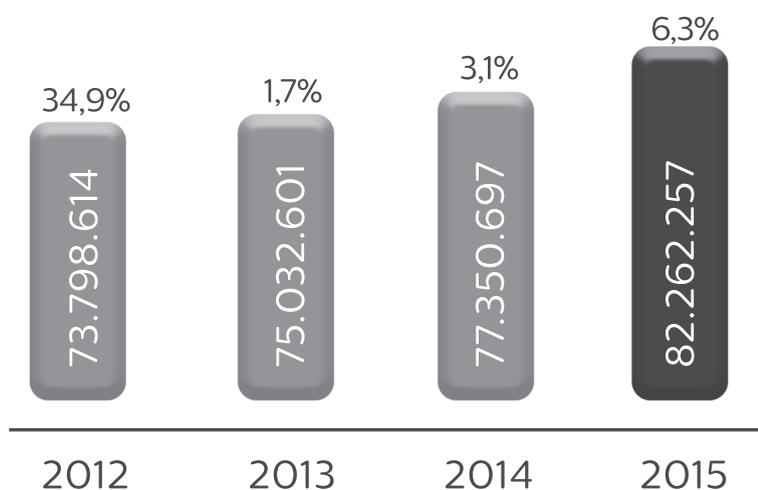


AVICULTURA

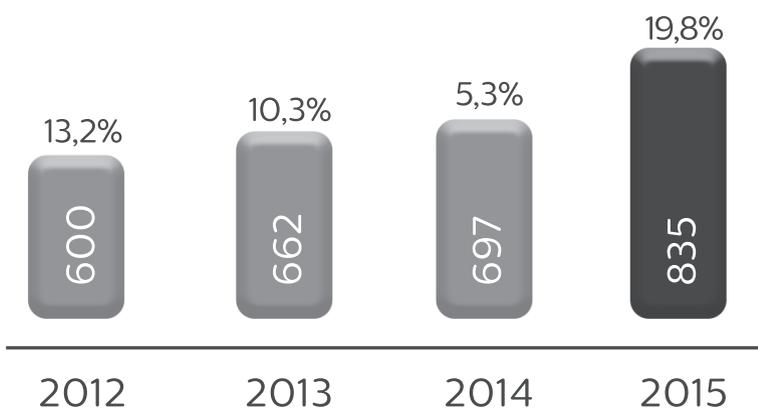
A produção de frango de corte na Lar foi ampliada para atingir o abate de 340 mil aves/dia no mês de julho. No mês de setembro os dias de abate foram ampliados, antes eram de segunda à sexta-feira, e desde então passaram a ser de segunda à sábado. A atividade continua evoluindo, além do tradicional acompanhamento técnico, o treinamento prático dos avicultores passou a ser realizado na estrutura modelo desenvolvida pelo SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), localizado no município de Assis Chateaubriand. Nossa preocupação para produzir carne com qualidade, de acordo com as exigências do mercado nacional e internacional, se reflete em melhoria contínua dos indicadores zootécnicos e bem-estar animal, resultados que serão ainda melhores no futuro com início do projeto de melhoria de ventilação e vedação dos aviários.



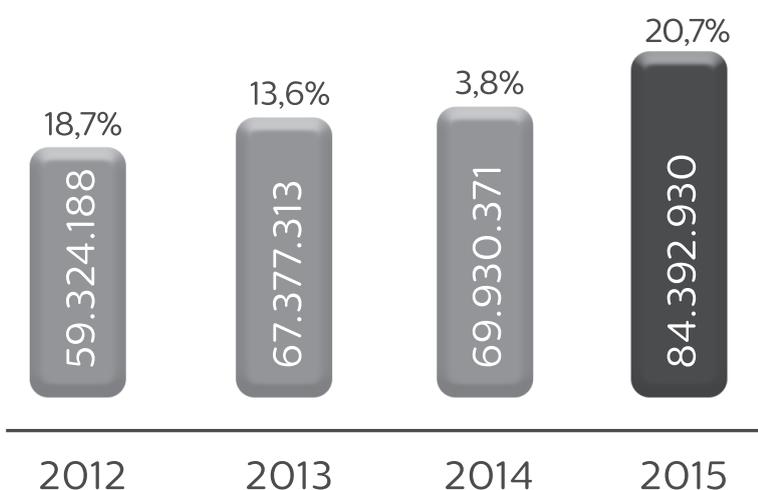
PRODUÇÃO DE PINTAINHOS (cabeças)



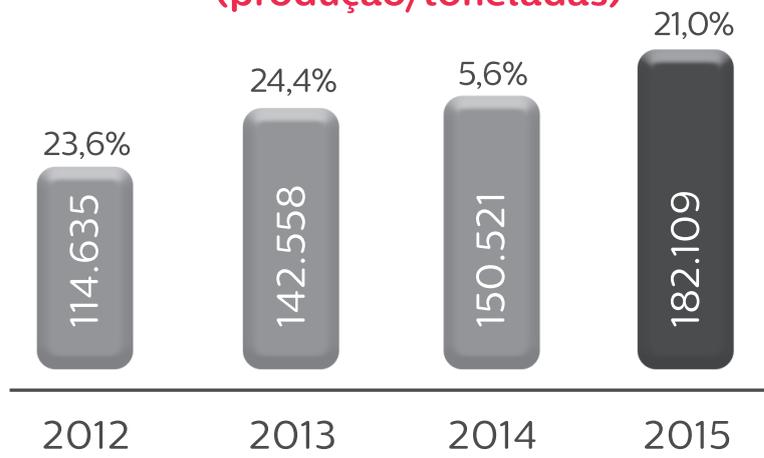
NÚMERO DE AVIÁRIOS



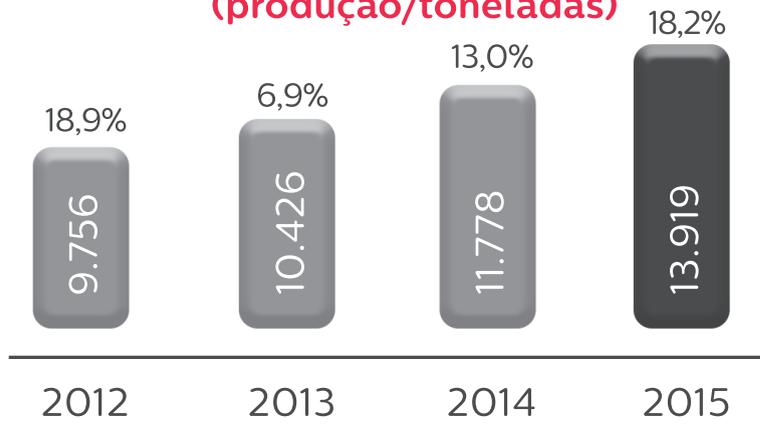
AVES ABATIDAS (cabeças)



CARNE DE FRANGO - UIA (produção/toneladas)



INDUSTRIALIZADOS - UIC/LINGUIÇA (produção/toneladas)



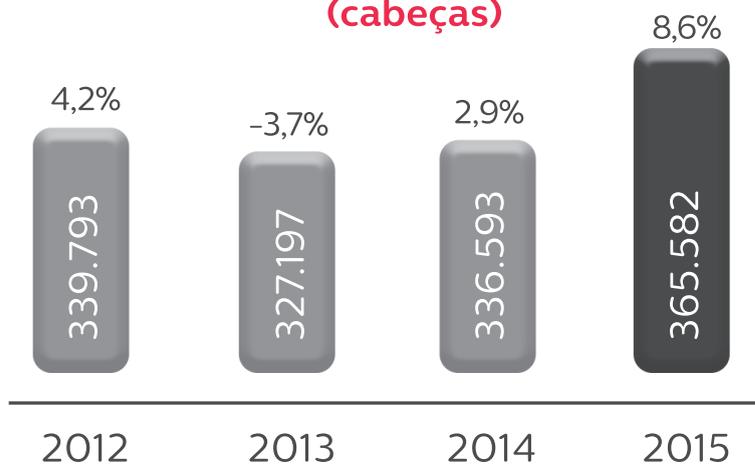
SUINOCULTURA

Os índices zootécnicos alcançados na terminação, aliados a melhoria nos indicadores de produção e produtividade das unidades produtoras de leitões, trazem uma perspectiva de otimismo para o futuro da produção de suínos na Lar.

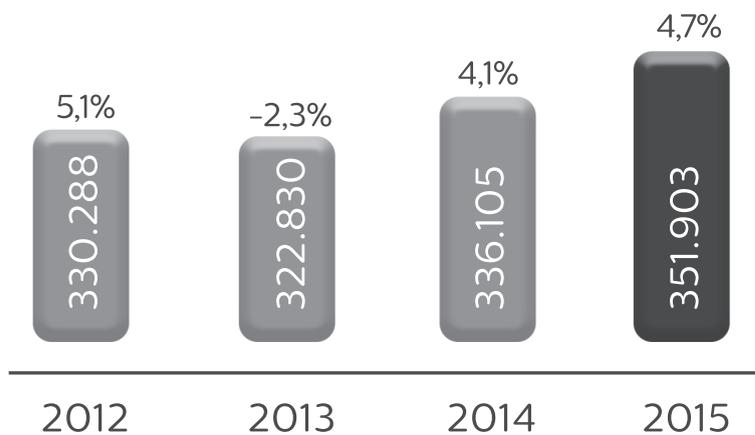
Na atividade o foco é melhorar a conversão alimentar, para que o animal coma menos ração e produza mais carne, e também melhorar os índices de nascimentos nas unidades produtoras de leitões. Com esse objetivo, em 2015 foi alterada a linhagem genética dos animais da Unidade Produtora de Matrizes (UPM 1), bem como definido a genética para a recém adquirida UPM 2 , localizada em Moreninha , Santa Helena – PR. A suinocultura será uma das atividades que mais crescerá na Cooperativa Lar nos próximos anos, alinhado ao projeto da Central Frimesa.



PRODUÇÃO DE LEITÕES (cabeças)



SUÍNOS PARA ABATE (cabeças)



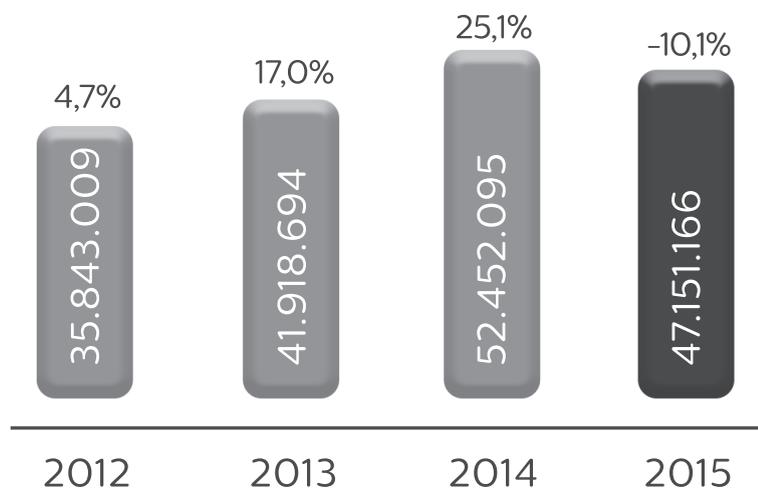
LEITE

O ano de 2015 iniciou tenso para a pecuária leiteira devido à greve dos caminhoneiros, ocorrida no mês de fevereiro. Mesmo com as consequências da paralisação da recolha do leite, a atividade foi superando as dificuldades de modo gradativo, com produtores cada vez mais empenhados na gestão adequada de suas propriedades.

A novidade significativa do ano também foi com relação ao transporte. O equipamento denominado medidor de vazão embarcada foi implantado em todos os caminhões que recolhem o leite nas propriedades que fazem parte do fomento da Lar. A tecnologia permite localização por GPS e impressão de ticket que informa: horário da recolha, nome do motorista, temperatura do leite e quantidade recolhida. Desta forma aumenta a credibilidade e a segurança, pois uma via fica com o produtor e a outra segue com o freteiro para o laticínio.

Na área de genética para bovinos leiteiros foi implantado na Unidade de Recria de Novilhas (URN) o Programa de Transferência de Embriões, a partir do qual os produtores podem adquirir embriões oriundos de animais de alto padrão genético e consequentemente melhorar a produção leiteira de seus rebanhos.

PRODUÇÃO DE LEITE (litros)

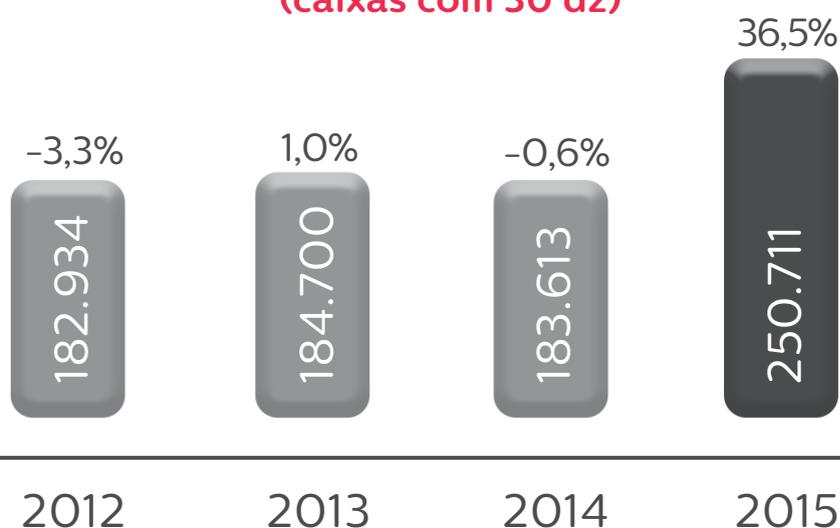


OVOS DE POSTURA COMERCIAL

Modernização, essa foi a palavra da vez para o fomento de ovos postura. No processo de duplicação da atividade, os nossos avicultores investiram em modelos de aviários com produção verticalizada. Sistemas com comedouros, bebedouros, recolha de ovos e escremenos automatizados.

A classificação dos ovos, realizada na Unidade de Distribuição de Mercadorias (UDM) de Céu Azul, até então era feita manualmente. Em 2015 o processo também foi modernizado. Já está em plena execução um equipamento que lava, seleciona e classifica os ovos por tamanho de forma automatizada.

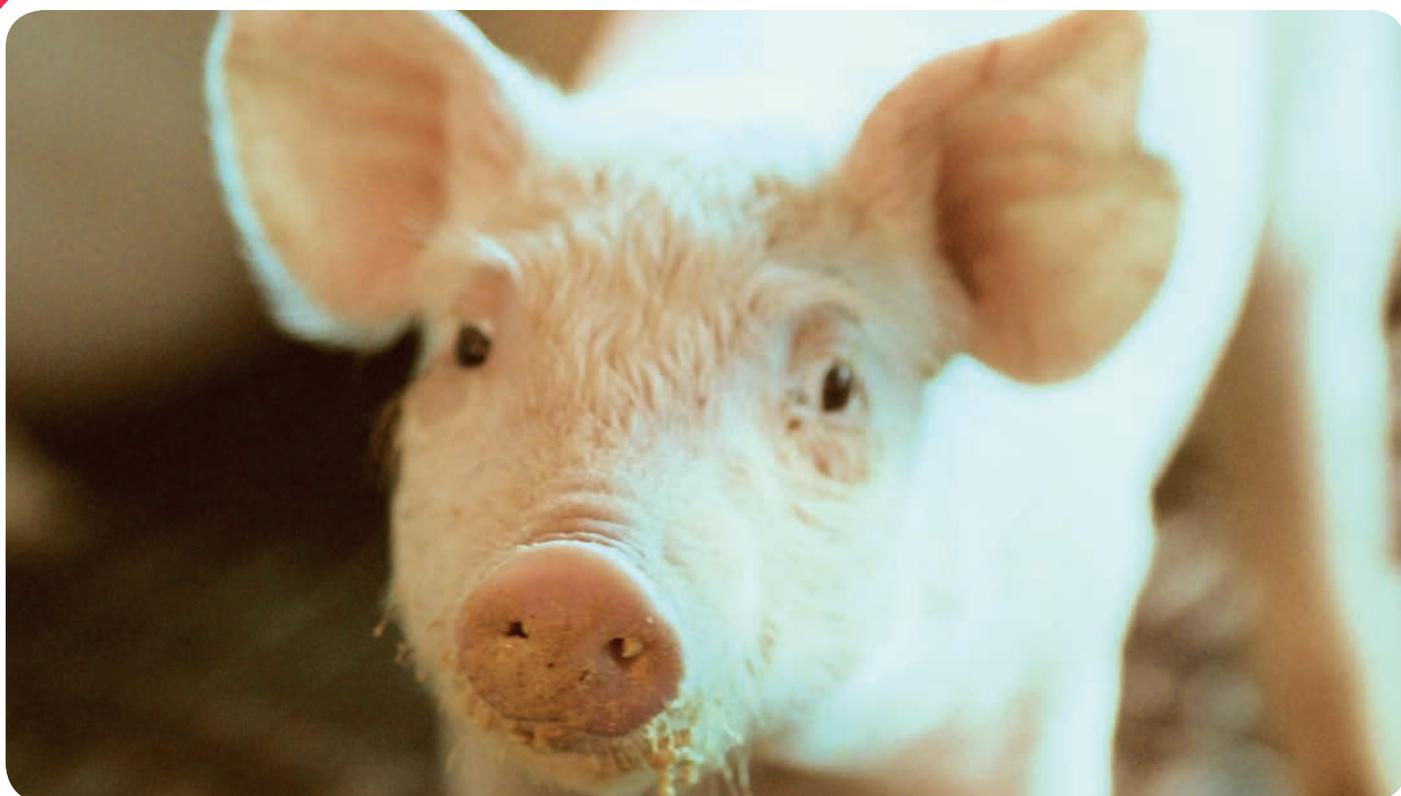
PRODUÇÃO DE OVOS POSTURA (caixas com 30 dz)



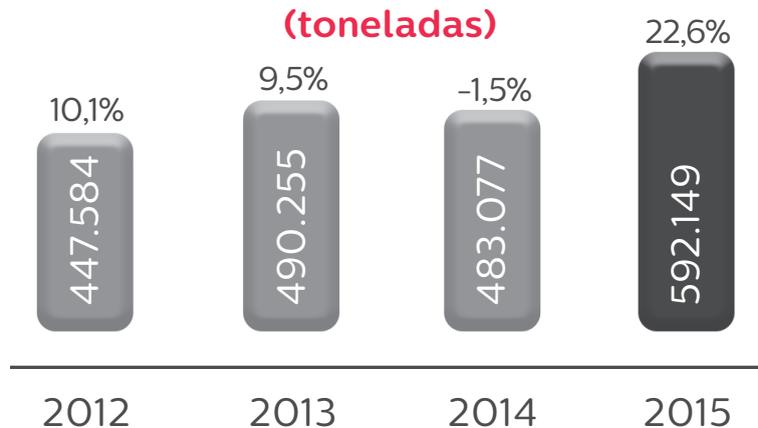
NUTRIÇÃO ANIMAL

O trabalho de produzir alimento para os rebanhos é muito mais detalhado e rigoroso do que se possa imaginar. Nossas unidades industriais de rações trabalham com controle específico de matérias-primas para elaboração de alimentação apropriada para cada fase de vida dos animais. No Paraná produzimos rações em Medianeira, Santa Helena e em São Miguel do Iguçu. Em breve essa lista ampliará com a unidade de Maracaju-MS, que está prestes a entrar em funcionamento e a 2ª fábrica de Medianeira que começará a ser projetada em 2016.

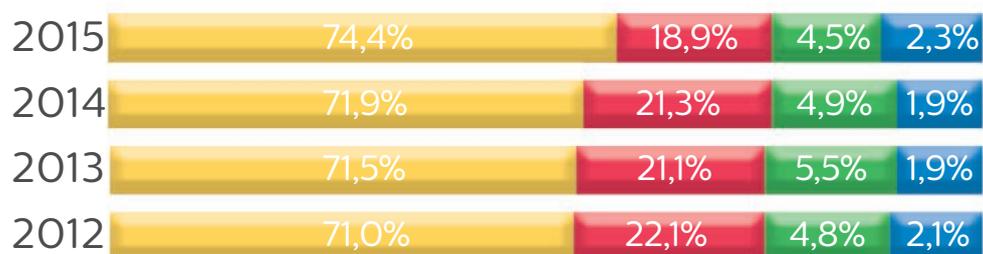




PRODUÇÃO DE RAÇÕES (toneladas)



PRODUÇÃO DE RAÇÕES POR SEGMENTO



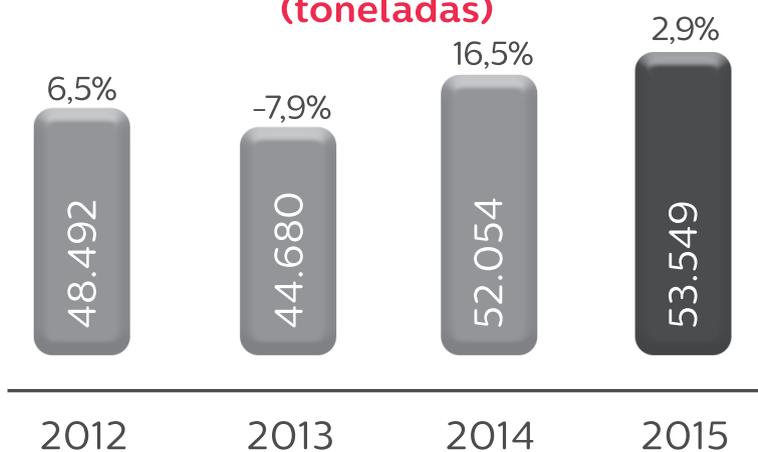
■ AVES
 ■ SUÍNOS
 ■ COMERCIAL
 ■ POSTURA



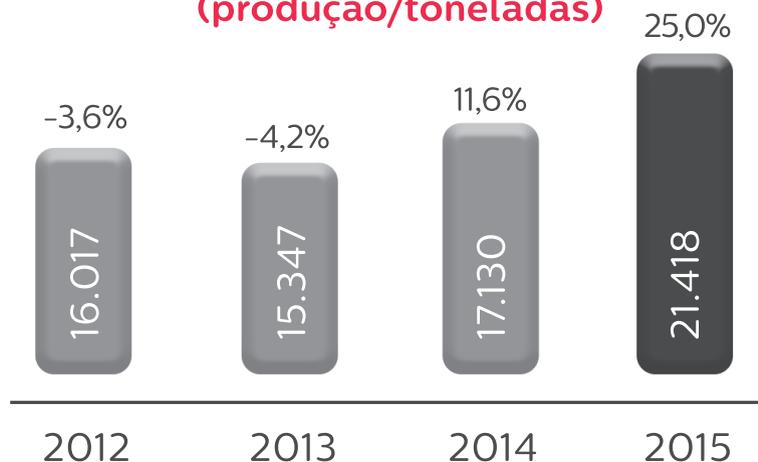
MANDIOCA E MILHO

No processo de industrialização, a Unidade Industrial de Mandioca e Milho exerce diariamente a função de agregar valor para a produção de pequenos produtores rurais. A matéria-prima produzida por eles é transformada em fécula e modificados, este último destinado no mercado para outras atividades, entre elas, indústrias de papel. O excesso de oferta do produto gerou uma desvalorização no mercado, dificultando a comercialização em 2015. Apesar das dificuldades o volume total recebido se manteve estável.

RECEPÇÃO DE MANDIOCA (toneladas)



AMIDOS, FÉCULA E MODIFICADOS (produção/toneladas)



SUPERMERCADOS

A gente ama ver você feliz! Este continua sendo o slogan e lema de trabalho da rede LAR SUPERMERCADOS, que conta com 15 lojas no Oeste do Paraná. Diariamente equipes preparadas observam e sugerem melhorias de estrutura e layout interno de cada loja, projetos estes que estão sendo executados principalmente a cada cinco anos de aniversário das estruturas.

Em 2015 entrou em funcionamento a 15ª loja da rede, localizada no bairro Parque Independência de Medianeira. As principais melhorias implantadas foram nas lojas de Santa Terezinha de Itaipu e Medianeira. A nova modalidade de venda Atacarejo (descontos especiais para compras de seis unidades ou mais e caixas fechadas de um mesmo produto) foi implantada em ambas as lojas. Maior variedade de produtos nas gôndolas e prateleiras, ampliação dos setores de padaria e hortifrutigranjeiros foram algumas das revitalizações para melhor atendimento aos clientes.



POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

A rede LAR POSTOS cresceu muito em 2015 e continuará crescendo ainda mais nos próximos anos. Atendendo anseios dos associados e da comunidade, dois novos postos de combustíveis foram inaugurados: um em Serranópolis do Iguaçu e o outro em Missal. Somados aos demais localizados em Medianeira e Céu Azul já são quatro postos na rede. O quinto posto será também em Medianeira, na Av 24 de Outubro, saída para Cascavel, estrutura já existe que foi locada para a Cooperativa e está em reforma, e o sexto posto está em fase de construção no município de Santa Helena, ambos com funcionamento previsto para 2016.

A rede cresce mantendo os mesmos valores de credibilidade, combustíveis de qualidade e bom atendimento para a população.



LOGÍSTICA

A área tem a responsabilidade de dar suporte à Cooperativa em seus mais variados segmentos de atuação, desde frota e programação adequada para atender as necessidades da área técnica, entrega de leitões e pintainhos, e também recolha de aves para abate. O objetivo da área de logística é também programar e realizar o transporte adequado de grãos e produtos industrializados. As equipes internas e motoristas são devidamente treinados e capacitados para atender o dinamismo do mercado regional, nacional e internacional.

Frota/Equipamentos	Quantidade
Carretas/Bitrens/Caçambas/Graneleiros/Tanques/Porta Container/Câmara Fria	92
Caminhões Silos Ração	30
Toco/Trucks Baú	18
Caminhonetes, Tocos e Trucks Câmara Fria	64
Truques Transporte de Frangos e Suínos	41
Tratores / Pá Carregadeira	56
Empilhadeiras	80
Motos/quadriciclo	4
Micro-ônibus	1
Ambulância	1
Veículos Leves	216
Caminhonetes Operações Diversas	10
TOTAL	613



DESTAQUES DO ANO

- ✓ Inauguração da loja Park Lar Supermercados em Medianeira - PR;
- ✓ Destaque pela Revista Amanhã como a “Empresa que mais cresceu em exportações na região sul do Brasil de 2012-2014”;
- ✓ Destaque pela Revista Exame (Edição - Melhores e Maiores de 2015) 6º Lugar em crescimento no Paraná e 193º Lugar entre as 500 maiores empresas em vendas no Brasil;
- ✓ Campanha Show de Prêmios Lar que sorteou 6 veículos Celta Okm e uma Caminhonete S-10 para clientes da rede Lar Supermercados e Postos;
- ✓ 11ª Edição do Cantarolar - Festival da Canção;
- ✓ Destaque pela Cobb Vantress como melhor índice na eclosão de ovos na produção de pintainhos da linhagem Cobb Fast - América Latina.



1ª Edição dos 400 + Avicultura. Evento homenageou os produtores com os melhores índices de produtividade.

INVESTIMENTOS

Obras Concluídas

- ✓ Ampliação do depósito do Supermercado de Missal – PR;
- ✓ Aquisição e reforma da Unidade de Produção de Matrizes 2, L^a Moreninha, Santa Helena – PR;
- ✓ Escritório da Unidade de Sete Quedas – MS;
- ✓ Posto de combustíveis em Missal - PR;
- ✓ Revitalização Unidade Operacional do Bairro Condá - Medianeira – PR;
- ✓ Revitalização do Supermercado em Medianeira – PR;
- ✓ Secador Unidade operacional de Santa Terezinha de Itaipu – PR;
- ✓ Tombador Unidade Operacional L^a Vera Cruz, Santa Helena – PR;
- ✓ Tombador e balança rodoviária na Unidade de Ponta Porã – MS;
- ✓ Áreas de apoio nas unidades de Sidrolândia - MS, Maracaju - MS e Bonito - MS;
- ✓ Ampliação no sistema de beneficiamento de ovos em Céu Azul - PR;
- ✓ Instalação de balança rodoviária na Unidade de Santa Rosa do Ocoy, São Miguel do Iguaçu - PR.



Unidade de Atendimento ao Produtor - Sete Quedas-MS

Obras em Andamento

- ✓ Ampliação Unidade Industrial de Rações em Medianeira – PR;
- ✓ Ampliação Unidade Industrial de Rações em Santa Helena – PR;
- ✓ Unidade Operacional L^a Dourado em Medianeira – PR;
- ✓ Centro de Eventos em Medianeira – PR;
- ✓ Duplicação da Unidade Industrial de Carnes – Matelândia – PR;
- ✓ Implantação do Matriseiro de aves, Fazenda Britânia, Santa Helena – PR;
- ✓ Implantação do Incubatório de ovos em Itaipulândia – PR;
- ✓ Laboratório Central em Medianeira – PR;
- ✓ Posto de combustíveis em Santa Helena – PR;
- ✓ Revitalização da Unidade de Itahum – MS;
- ✓ Revitalização da Unidade de Rio Brilhante – MS;
- ✓ Revitalização da Unidade Industrial de Rações em Maracaju – MS;
- ✓ Unidade de Aral Moreira – MS;
- ✓ Unidade de Laguna Carapã – MS.



Laboratório Central – Medianeira-PR



Centro de Eventos – Medianeira-PR

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2015

INVESTIMENTOS	VALOR (R\$)
Adequação Incubatório Itaipulândia - PR	1.060.867,43
Adequação Unidade Operacional Medianeira - PR	2.603.383,23
Adequação Posto de Combustíveis II - Medianeira - PR	163.893,14
Adequação Sistema de Aquecimento Caldeira a Biogás - Unidade Industrial de Mandioca e Milho	356.592,71
Adequação Sistema de Refrigeração Supermercado Medianeira - PR	737.357,64
Adequação Supermercado Missal - PR	1.061.964,80
Adequação Supermercado Park Independência - Medianeira - PR	83.192,51
Adequação Supermercado Santa Terezinha de Itaipu - PR	936.494,74
Adequação Unidade Operacional de Missal - PR	332.335,48
Adequação Unidade Operacional de Rio Brillhante - MS	15.230.512,09
Adequação Unidade Produtora de Matrizes II - Santa Helena - PR	440.545,90
Ampliação Sistema de Beneficiamento de Ovos - Unidade de Distribuição de Mercadorias	3.046.131,65
Ampliação Unidade Operacional de Itahum - MS	5.280.719,89
Ampliação Unidade Industrial de Aves	57.460.699,10
Ampliação Unidade Industrial de Rações Medianeira - PR	6.788.631,29
Ampliação Unidade Industrial de Rações Santa Helena - PR	12.342.082,30
Adequação Unidade Industrial de Soja	2.273.593,36
Ampliação Unidade Operacional Linha Vera Cruz - Santa Helena - PR	383.881,11
Ampliação Unidade Produtora de Pintainhos - Santa Helena - PR	3.106.042,73
Ampliação Unidade Recria de Novilhas	334.399,50
Construção Centro de Eventos	7.703.383,64
Construção de Oito Núcleos para Recria de Pintainhos Fazenda Britânia - Santa Helena - PR	849.323,86
Construção Centro Administrativo	3.123.760,72
Construção Laboratório Central	4.021.076,09
Construção Posto de Abastecimento Missal - PR	2.087.350,67
Construção Posto de Abastecimento Santa Helena - PR	226.280,93
Construção Posto de Abastecimento Serranópolis do Iguaçu - PR	246.437,14
Construção Supermercado Agrocafeira - Matelândia - PR	1.139.852,71
Construção Unidade Operacional de Aral Moreira - MS	3.820.836,61
Construção Unidade Operacional de Bonito - MS	1.520.544,37
Construção Unidade Operacional de Laguna Carapã - MS	6.158.803,86
Construção Unidade Operacional de Maracaju - MS	1.157.868,63
Construção Unidade Operacional de Sidrolândia - MS	1.900.549,85
Construção Unidade Operacional Linha Dourado - Medianeira - PR	682.126,18
Construção Unidade Produtora de Desmamados - Santa Helena - PR	729.270,33
Construção Unidade Operacional Sete Quedas - MS	427.652,48
Implantação Balança e Tombador Unidade Operacional de Ponta Porã - MS	1.450.047,38
Implantação Secador Unidade Operacional Santa Terezinha de Itaipu - PR	2.259.272,91
Instalação Paletizadora Unidade Industrial de Rações São Vicente - São Miguel do Iguaçu - PR	1.084.988,10
Reforma Unidade Operacional de Maracaju - MS (antiga Coagri)	701.066,76
Revitalização da Pavimentação Asfáltica Unidade Operacional São Vicente - São Miguel do Iguaçu - PR	408.614,00
Revitalização Unidade Operacional de Douradina - MS	98.632,02
Revitalização Unidade Industrial de Rações Maracaju - MS	2.368.805,60
Sistema Prevenção de Incêndio Nova Roma - São Miguel do Iguaçu - PR	129.547,02
Sistema Prevenção de Incêndio Posto de Combustíveis e Lar Transportes Medianeira - PR	136.533,19
Sistema Prevenção de Incêndio Unidade Amambai - MS	145.362,55
Sistema Prevenção de Incêndio Unidade Produtora de Leitões Serranópolis do Iguaçu - PR	214.010,17
Aquisição de Imóveis	16.783.279,06
Máquinas e Equipamentos	3.042.994,20
Móveis e Utensílios	1.686.807,20
Caminhões, Carrocerias e Tratores	4.808.900,00
Veículos Utilitários	1.829.289,79
Equipamentos de Processamento de Dados/Licenças Softwares	987.566,71
Melhorias de Reflorestamentos	1.127.327,18
Investimentos diversos	2.192.277,97
TOTAL	191.273.760,48

DEMONSTRATIVO DE COMPRA E VENDA

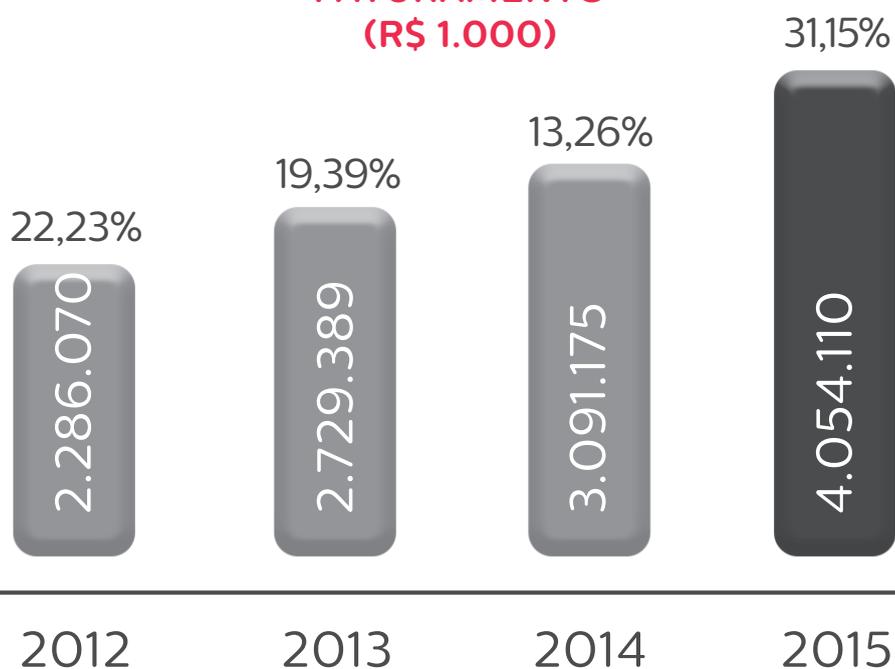
COMPRA	VALOR (R\$)
Parte "B" do Lote Rural nº 65, situado na Gleba nº 17, do imóvel denominado Rio Paraná, Município de Santa Helena, Estado do Paraná, com área de 6,29 Ha, devidamente registrado sob a Matrícula nº 18.615 do C.R.I. de Santa Helena-PR.	2.500.000,00
Parte do Lote Rural nº 44, situado na Gleba nº 06, da Colônia São Francisco, Município de Céu Azul, Estado do Paraná, com área de 24,20 Ha, devidamente registrado sob a Matrícula 5.056 do C.R.I. de Matelândia-PR.	1.200.000,00
Lote Rural nº 99-C, situado na Gleba nº 03, do Imóvel Guairacá, Município de Céu Azul, estado do Paraná, com área de 31,03 Ha, devidamente registrado sob a Matrícula 21.756 do C.R.I. de Matelândia-PR.	450.000,00
Lote Rural nº 196A, situado no 5º Polígono da colonizadora Industrial e Agrícola Bento Gonçalves, Município de Medianeira, Estado do Paraná, com área 7,54 Ha, devidamente registrado sob a Matrícula 38.096 do C.R.I. de Medianeira-PR.	623.000,00
Lote Rural denominado Fazenda Água Boa, situado no Município de Dourados, Estado do Mato Grosso do Sul, com área de 102,76 Ha, devidamente registrado sob a Matrícula 81.357 do C.R.I. de Dourados-MS.	6.875.000,00
Lotes Urbanos nº 01 e 02, da Quadra nº 03, situados no Loteamento denominado Jardim Santalice, Município de Coronel Sapucaia, Estado do Mato Grosso do Sul, com área total de 942,50 m², respectivamente registrados sob as Matrículas nº 16.037 e 16.038 do C.R.I. de Amambai-MS.	120.000,00
Lote Rural nº 134-Parte, situado na Gleba nº 03, do Imóvel Guairacá, Município de Céu Azul, Estado do Paraná, com área de 72,60 Ha, devidamente registrado sob a Matrícula 9.828 do C.R.I. de Matelândia-PR.	400.000,00
Lotes Urbanos nº 07, 08, 09 e 10, situados na Quadra nº 50, Município de Matelândia, Estado do Paraná, com área total de 5.000,00 m², respectivamente registrados sob as Matrículas nº 21.905, 21.906, 21.907 e 21.908 do C.R.I. de Matelândia-PR.	4.165.279,06
Parte do Lote Rural denominado Fazenda Santa Luzia, situado no Município de Laguna Carapã, Estado do Mato Grosso do Sul, com área de 40,00 Ha, devidamente registrado sob a Matrícula nº 120.012 do C.R.I. de Dourados-MS.	450.000,00
TOTAL	16.783.279,06

VENDA	VALOR (R\$)
Lote Rural nº 31, situado na Gleba nº 03, do Imóvel Guairacá, Município de Céu Azul, Estado do Paraná, com área de 10,37 Ha, devidamente registrado sob a Matrícula nº 603 do C.R.I. de Matelândia-PR.	427.380,00
Lote Rural nº 243-A, situado na Gleba nº 03, Colônia "B", Santa Helena e Sol de Maio, Núcleo Lindoeste, Município de Santa Helena, Estado do Paraná, com área de 4,19 Ha, devidamente registrado sob a Matrícula nº 5.107 do C.R.I. de Santa Helena-PR.	116.480,00
Lote Rural nº 03-7-B, situado na Gleba nº 03, da Colônia Rio Quarto, Município de Ramilândia, Estado do Paraná, com área de 6,37 Ha, devidamente registrado sob a Matrícula nº 14.495 do C.R.I. de Matelândia-PR.	99.450,00
TOTAL	643.310,00

DESEMPENHO ECONÔMICO

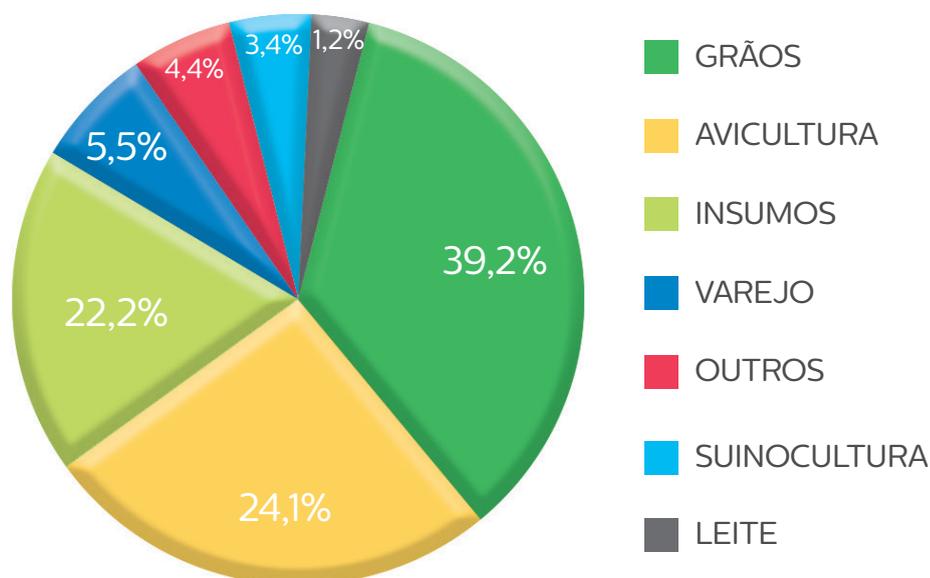
A Cooperativa Agroindustrial Lar, ao longo de sua história, vem cumprindo sistematicamente seu papel, gerando oportunidades e riquezas aos seus associados e funcionários. Com planejamento e visão de futuro, tem crescido de forma sustentável.

FATURAMENTO (R\$ 1.000)

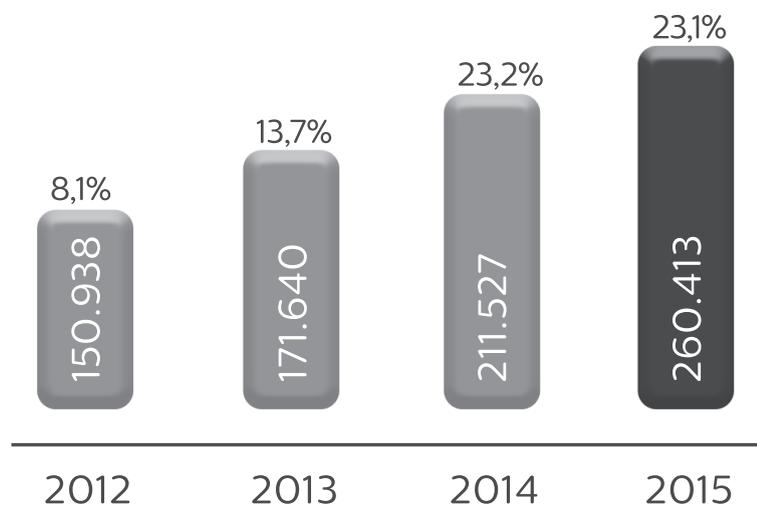


Considerando receitas operacionais R\$ 12,987 milhões e descontando devoluções

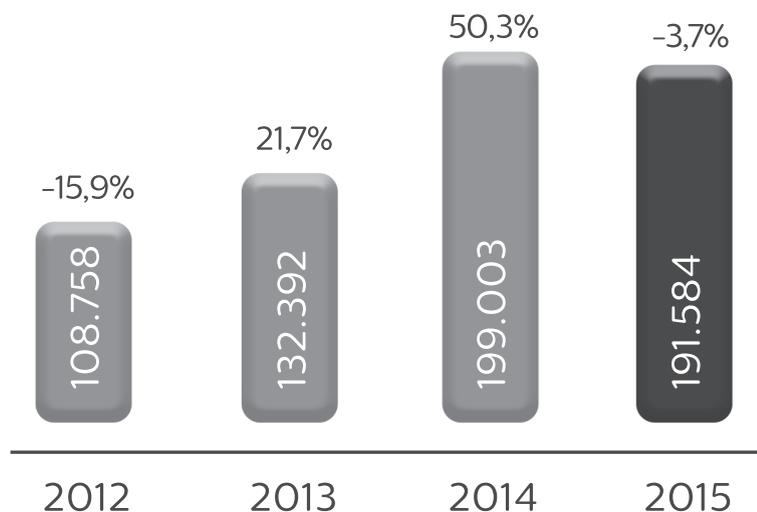
PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO POR SEGMENTO



GERAÇÃO DE IMPOSTOS (R\$ 1.000)



EXPORTAÇÕES DIRETAS (Liquidadas - US\$ 1.000)



EXPORTAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS (Por grupo - R\$ 1.000)

DESCRIÇÃO	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%
Carnes	170.983	46,5	259.235	41,5	328.775	51,2	468.521	52,4
Soja Grão	47.259	12,9	234.651	37,6	155.622	24,2	207.298	23,2
Farelo de Soja	8.596	2,3	16.251	2,6	77.860	12,1	42.641	4,8
Óleo Degomado de Soja	4.633	1,3	43.109	6,9	53.672	8,4	61.824	6,9
Empacotados e Enlatados	5.067	1,4	8.258	1,3	6.866	1,1	8.267	0,9
Milho Grão	130.978	35,6	62.951	10,1	19.422	3,0	106.316	11,9
Fécula	-	-	-	-	-	-	58	0,0
Total	367.516	100	624.455	100	642.217	100	894.925	100

RELATÓRIO CONTÁBIL

BALANÇO PATRIMONIAL Levantado em 31/12/15 - R\$ 1,00

ATIVO	2015	%	2014	%
CIRCULANTE	1.997.379.885	60,20	1.369.255.281	55,20
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	130.196.054	3,92	101.373.796	4,07
Caixa	386.077	0,01	311.805	0,01
Bancos	63.364.550	1,91	22.277.640	0,88
Títulos Vinc. Merc. Aberto	66.445.427	2,00	78.784.351	3,18
DIREITOS REAL. EXERC. SEGUINTE	1.323.487.935	39,89	847.483.052	34,18
Créditos Assoc. (Nota 5.a)	511.279.965	15,41	351.814.579	14,19
Créditos não Assoc. (Nota 5.b)	70.986.234	2,14	51.874.012	2,09
Clientes	264.327.340	7,97	142.331.551	5,74
Títulos Vinc. Merc. Aberto	0	0,00	500.000	0,02
Tributos a Recuperar	168.035.287	5,06	131.119.188	5,29
Adiantamento a Fornecedores	85.188.880	2,57	62.292.239	2,51
Outros Créd. a Rec. (Nota 5.c)	223.670.229	6,74	107.551.483	4,34
ESTOQUES (Nota 6)	435.721.213	13,13	330.729.590	13,33
ATIVO BIOLÓGICO (Nota 7)	102.691.263	3,09	82.758.848	3,34
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	5.283.420	0,16	6.909.995	0,28
NÃO CIRCULANTE	1.320.612.963	39,80	1.111.284.839	44,80
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	147.908.319	4,46	89.548.635	3,61
CRÉDITOS E VALORES	145.104.579	4,37	88.371.615	3,56
Créditos Associados (Nota 8.a)	86.098.255	2,59	45.951.934	1,83
Créditos não Assoc. (Nota 8.b)	6.400.114	0,19	6.404.850	0,25
Depósitos Compulsórios	379.324	0,01	379.324	0,01
Outros Créd. a Rec. (Nota 8.c)	52.226.886	1,57	35.635.507	1,43
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	2.803.740	0,08	1.177.020	0,05
INVESTIMENTOS (Nota 9)	126.412.140	3,81	99.400.093	4,01
IMOBILIZADO (Nota 10)	1.014.997.472	30,59	903.320.935	36,42
ATIVO BIOLÓGICO (Nota 11)	26.315.322	0,79	13.066.368	0,52
INTANGÍVEL (Nota 12)	4.835.089	0,15	5.603.296	0,22
DIFERIDO (Nota 13)	144.621	0,00	345.512	0,01
ATIVO TOTAL	3.317.992.848	100,00	2.480.540.120	100,00

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL
Levantado em 31/12/15 - R\$ 1,00

PASSIVO	2015	%	2014	%
CIRCULANTE	1.558.302.160	46,97	1.207.268.691	48,67
DÉBITOS	1.558.302.160	46,97	1.207.268.691	48,67
Débitos Associados (Nota 14.a)	210.270.331	6,34	200.644.383	8,09
Financiamentos (Nota 15)	838.573.770	25,27	630.204.387	25,41
Fornecedores	184.161.872	5,55	99.160.001	3,99
Obrig. Sociais e Tributárias	9.002.796	0,27	13.615.718	0,55
Obrigações c/ Pessoal	19.272.390	0,58	21.567.085	0,87
Outros Déb. a Pagar (Nota 14.b)	297.021.001	8,95	242.077.117	9,76
NÃO CIRCULANTE	859.835.494	25,91	567.671.245	22,88
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	859.835.494	25,91	567.671.245	22,88
Financiamentos (Nota 15)	788.002.475	23,75	532.899.317	21,48
Depósitos Judiciais	46.982.153	1,42	30.089.833	1,21
Outros Déb. a Pagar (Nota 16.a)	24.850.866	0,75	4.682.095	0,19
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	899.855.194	27,12	705.600.184	28,45
CAPITAL SOC. REALIZADO	133.072.534	4,01	117.492.445	4,74
Capital Social Subscrito	133.072.534	4,01	117.492.445	4,74
RESERVA DE CAPITAL	216.084.302	6,51	120.042.740	4,84
Subvenção p/ Investimentos	216.084.302	6,51	120.042.740	4,84
RESERVA ESPECIAL	1.946.710	0,06	1.997.082	0,08
RESERVAS ESTATUTÁRIAS	411.348.152	12,40	330.583.879	13,33
Fundo de Desenvolvimento	16.748.842	0,50	16.748.842	0,68
Fundo Reserva Legal	336.694.115	10,15	263.061.278	10,60
FATES	57.905.195	1,75	50.773.759	2,05
RESERVA DE REAVLIAÇÃO	8.835.143	0,27	8.714.515	0,35
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	107.138.080	3,23	113.378.545	4,57
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	21.430.273	0,65	13.390.978	0,54
PASSIVO TOTAL	3.317.992.848	100,00	2.480.540.120	100,00

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis


Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-Presidente
CPF 155.545.540-91


Lauro Soethe
Primeiro Vice-Presidente
CPF 463.318.759-72


Urbano Inacio Frey
Segundo Vice-Presidente
CPF 391.251.739-87


João Carlos Lugui
Contador-CRC/PR-050938/O-0
CPF 512.669.389-15

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Sobras/Perdas - Encerrado em 31/12/15 - R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2015	2014
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS		
Matérias-Primas	650.190.034	544.597.713
Produtos Acabados	1.461.979.443	1.161.315.060
Produtos Agrícolas	609.821.109	344.012.078
Produtos Pecuários	218.140.061	201.885.459
Produtos em Formação	2.478.377	1.867.218
Bens de Fornecimento	931.615.610	678.267.942
Supermercados	166.898.147	148.032.114
TOTAL	4.041.122.783	3.079.977.584
(-) Impostos s/ Ingressos e Receitas		
ICMS,PIS e COFINS	77.254.863	60.013.455
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	3.963.867.920	3.019.964.129
(-) Dispêndios e Custos das Vendas		
Matérias-Primas	586.695.048	509.708.161
Produtos Acabados	1.166.307.442	937.397.215
Produtos Agrícolas	505.102.041	295.970.725
Produtos Pecuários	198.650.480	186.949.092
Produtos em Formação	2.404.284	1.843.597
Bens de Fornecimento	746.585.919	547.594.298
Supermercados	121.253.707	108.533.732
TOTAL	3.326.998.920	2.587.996.820
SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL	636.869.000	431.967.309
DISPÊNDIOS E DESPESAS		
Cons. Adm. e Fiscal	2.598.619	2.820.510
Pessoal	79.006.618	67.618.629
Operacionais	115.937.671	99.230.213
Com Vendas	172.445.153	120.631.006
Tributárias	4.217.278	2.256.477
Demais Despesas	963.859	2.066.225
TOTAL	375.169.197	294.623.060
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS		
Operacionais	12.986.742	11.198.021
Demais Receitas	1.688.906	6.056.594
TOTAL	14.675.648	17.254.615
RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS	276.375.451	154.598.864
(-) Dispêndios/Despesas Financeiras	238.468.526	118.048.366
(+) Ingressos/Receitas Financeiras	72.373.483	48.111.338
ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	166.095.043	69.937.028
SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	110.280.408	84.661.836
(-) Provisão para Imposto de Renda	989.936	4.568.355
(-) Provisão para Contribuição Social	365.238	1.654.014
SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL	108.925.234	78.439.467
(-) Transf.p/FATES (Resultado Terceiros)	1.773.868	11.484.575
RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL	107.151.366	66.954.892
DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA		
(-) FATES	5.357.568	3.347.745
(-) Fundo de Reserva Legal	48.218.115	30.129.701
(-) Conta Capital	32.145.410	20.086.468
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	21.430.273	13.390.978

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
Método Indireto - em 31/12/15 - R\$ 1,00

DEMONSTRATIVO	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Sobra Líquida do Exercício	108.925.234	78.439.467
Ajustes a Sobra Líquida		
(+) Depreciação e Amortização	63.475.351	52.432.552
(+) Juros/Varição Cambial Provisionados	176.169.207	99.459.242
(-) Resultado Venda Ativo Imobilizado	-725.047	-3.990.369
Ajustes Variações das Contas Ativo e Passivo Operacional		
Varição Créditos Associados	-159.465.386	-94.378.896
Varição Créditos Não Associados	-19.112.222	-8.514.209
Varição Clientes	-121.995.789	-25.458.166
Varição Títulos Vinculados Merc. Aberto	500.000	-100.000
Varição Tributos a Recuperar	-36.916.099	-8.508.343
Varição Adiantamento a Fornecedores	-22.896.641	1.447.564
Varição Outros Créditos a Receber	-20.077.184	-60.991.504
Varição Estoques	-124.924.038	-86.998.519
Varição Despesas Antecipadas	1.626.575	-500.507
Varição Realizável a Longo Prazo	-58.359.684	-1.452.582
Varição Débitos Associados	9.625.948	78.135.471
Varição Fornecedores	85.001.871	8.408.834
Varição Obrigações Sociais e Tribut.	-4.612.922	4.212.928
Varição Obrigações c/ Pessoal	-2.294.695	1.559.908
Varição Débitos a Pagar	54.943.884	95.755.188
Varição Exigível a Longo Prazo	37.061.091	5.854.406
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	-34.050.546	134.812.465
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
(-) Aquisição Imobilizado	-195.338.317	-162.279.796
Caixa Líquido Proveniente das Ativ. de Investimentos	-195.338.317	-162.279.796
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
(+) Empréstimo Obtido	1.356.015.410	776.734.349
(-) Amortizações de Empréstimo	-1.079.107.334	-782.870.366
(+) Aumento Capital Novos Sócios	166.233	141.344
(-) Baixas de Capital Sócios	-5.472.210	-5.690.502
(-) Pagamento Sobras 2014	-13.390.978	-10.591.134
Caixa Líquido Proveniente Das Ativ. De Financiamentos	258.211.121	-22.276.309
Aumento/Redução Líquido Ao Caixa e Equivalente de Caixa	28.822.258	-49.743.640
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	101.373.796	151.117.436
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	130.196.054	101.373.796
Varição das Contas Caixa /Bancos/Equivalentes	28.822.258	-49.743.640

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Levantadas em 31/12/15 - R\$ 1,00

EVOLUÇÃO DAS CONTAS	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	RESERVAS CAPITAL	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	RESERVA ESPECIAL	RESERVA REAVALIAÇÃO	AJUSTE AVAL. PATRIMONIAL	SOBRAS LÍQUIDAS	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2013	114.761.257	95.340.844	235.088.197	2.019.525	9.788.009	121.847.004	10.591.134	589.435.970
AUMENTO DE CAPITAL	141.344							141.344
Novos Sócios	141.344							-
BAIXAS DE CAPITAL	(17.496.624)							(17.496.624)
Cotas - Parte PROCAP/AGRO	(11.597.148)							-
Repasse - Recoop	(208.974)							-
Capital Restituído	(5.380.512)							-
Saída de Sócios	(309.990)							-
SOBRAS LÍQUIDAS / 2013 DISTRIBUÍDAS							(10.591.134)	(10.591.134)
SOBRAS LÍQUIDAS / 2014							78.439.467	78.439.467
AUMENTO DE RESERVAS		24.701.896	50.533.661					75.235.557
Fundo de Reserva Legal			50.533.661					-
Doações/Subv.p/Investimentos		24.701.896						-
BAIXAS DE RESERVAS				(22.443)	(1.073.494)			(1.095.937)
Realização Reserva Especial Lei 8200/91				(22.443)				-
Realização da Reavaliação					(1.073.494)			-
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL						(8.468.459)		(8.468.459)
Realiz. Ajuste Avaliação Patrimonial 2010						(8.468.459)		-
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO / 2014								-
FATES			14.832.320				(14.832.320)	-
Fundo de Reserva Legal			30.129.701				(30.129.701)	-
Fundo Aumento Capital	20.086.468						(20.086.468)	-
SALDOS EM 31/12/2014	117.492.445	120.042.740	330.583.879	1.997.082	8.714.515	113.378.545	13.390.978	705.600.184
AUMENTO DE CAPITAL	166.233							166.233
Novos Sócios	166.233							-
BAIXAS DE CAPITAL	(5.472.210)							(5.472.210)
Capital Restituído	(5.472.210)							-
TRANSFERÊNCIAS PARA CAPITAL	(11.259.344)							(11.259.344)
SOBRAS LÍQUIDAS / 2014 DISTRIBUÍDAS							(13.390.978)	(13.390.978)
SOBRAS LÍQUIDAS / 2015							21.430.273	21.430.273
AUMENTO DE RESERVAS		96.628.710	25.414.722					122.043.432
Fundo de Reserva Legal			25.414.722					-
Doações/Subv.p/Investimentos		96.628.710						-
BAIXAS DE RESERVAS				(50.372)	(466.520)			(516.892)
Realização Reserva Especial Lei 8200/91				(50.372)				-
Realização da Reavaliação					(466.520)			-
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL						(6.240.465)		(6.240.465)
Realiz. Ajuste Avaliação Patrimonial 2010						(6.240.465)		-
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO / 2015								-
FATES			7.131.436				(7.131.436)	-
Fundo de Reserva Legal			48.218.115				(48.218.115)	-
Fundo Aumento Capital	32.145.410						(32.145.410)	-
SALDOS EM 31/12/2015	133.072.534	216.671.450	411.348.152	1.946.710	8.247.995	107.138.080	21.430.273	899.855.194



Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-Presidente
CPF 155.545.540-91



Lauro Soethe
Primeiro Vice-Presidente
CPF 463.318.759-72



Urbano Inacio Frey
Segundo Vice-Presidente
CPF 391.251.739-87



João Carlos Lugui
Contador-CRC/PR-050938/O-0
CPF 512.669.389-15

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Levantadas em 31/12/15 - R\$ 1,00

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Agroindustrial Lar é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem, armazenamento de cereais e industrialização, representada por um complexo de 27 (vinte e sete) unidades com armazéns e lojas de insumos; 09 (nove) indústrias; uma rede de 15 (quinze) lojas de gêneros alimentícios, artigos de uso doméstico e pessoal, 2 (duas) unidades produtoras de matrizes de suínos, 1 (um) matrizeiro de aves e produção de pintainhos, 1 (uma) unidade de beneficiamento de sementes, 2 (duas) unidades produtoras de leitões, 4 (quatro) postos de combustíveis, 1 (uma) unidade de tratamento de madeira, 1 (uma) central de inseminação de suínos, 1 (uma) unidade de recria de novilhas e 1 (uma) unidade tecnológica.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua na agroindustrialização e comercialização da produção agropecuária dos associados, com destaque para os produtos: grãos(soja, milho e trigo) aves, fécula e vegetais; na compra em comum de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

NOTA 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. As Demonstrações contábeis estão elaboradas em conformidade com os dispositivos constantes em Leis aplicáveis ao Cooperativismo Brasileiro e demais Instruções e Resoluções complementares correspondentes à matéria.

b. O Ativo e o Passivo Circulante estão compostos por valores a receber e a pagar, vencíveis até 360 dias.

c. Os efeitos de modificação do poder de compra da moeda nacional sobre os valores Ativos e Passivos, sujeitos a indexação, estão reconhecidos em conformidade com as Leis vigentes no período.

d. O responsável pela autorização na elaboração dessas Demonstrações Contábeis é o Sr. Irineo da Costa Rodrigues, Diretor-Presidente. Referida autorização deu-se em 02.01.2016, portanto todos os fatos relevantes conhecidos após a data do balanço estão divulgados nestas referidas Demonstrações.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a. Os estoques de Produtos Agrícolas estão avaliados pelo valor de suas aquisições.
- b. Os estoques de produtos Industrializados estão avaliados pelo custo de produção.
- c. Os estoques de Produtos em Formação estão avaliados pelos custos incorridos.
- d. Os demais estoques não superam o valor de mercado e são líquidos do ICMS.
- e. As depreciações foram calculadas com base nas taxas usuais permitidas pela Legislação Fiscal.
- f. Os financiamentos estão devidamente atualizados e, os encargos foram reconhecidos como despesas, inclusive aqueles onde incidiu proporcionalidade pró-rata-temporis.
- g. As aplicações financeiras são remuneradas por taxas médias praticadas no mercado financeiro e as receitas contabilizadas na forma proporcional pró-rata-temporis.
- h. Os ativos biológicos estão abrangidos pelos produtos pecuários e/ou formação de aves para cortes e matrizes, aves postura, ovos, pintainhos, novilhas, suínos em formação, suínos matrizes, suínos reprodutores e reflorestamentos.
- Os plantéis dos produtos em formação para fins comerciais estão avaliados pelos custos médios incorridos.
- Os plantéis das matrizes de aves estão avaliados pelo custo de aquisição e são amortizados num período estimado de 15 meses com base na produção de ovos.
- Os plantéis das matrizes e reprodutores de suínos estão avaliados pelos custos de suas aquisições e são amortizados no período de 36 meses.
- i. A equivalência patrimonial junto a controlada Lar Transportes Ltda, foi devidamente calculada, e está contabilizada no Fundo de Reserva, conforme contempla o estatuto social da Cooperativa.

NOTA 5 – ATIVO CIRCULANTE

A. CRÉDITOS DE ASSOCIADOS:	2015	2014
Títulos a Receber	446.884.167	310.045.328
Repasse – Recoop	0	208.974
Contratos de Permuta	60.483.453	38.256.562
Programa Ovos	1.542.716	1.101.479
Larcad	2.369.629	2.202.236
TOTAL	511.279.965	351.814.579

B. CRÉDITOS DE NÃO ASSOCIADOS:	2015	2014
Contas Corrente	819.138	787.851
Dep. Garantia Banco do Brasil M.S.	150.000	150.000
Mercadorias a Receber	1.540.180	1.735.257
Títulos a Receber	68.476.916	49.200.904
TOTAL	70.986.234	51.874.012

C. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER:	2015	2014
Cheques em Cobrança	3.686.005	4.177.240
Bancos – Parcelas Fin. a receber	132.717.202	90.328.000
Siscred/Rec.Estadual – PR	26.392.549	13.046.243
Subvenções Fiscais	60.874.473	0
TOTAL	223.670.229	107.551.483

NOTA 6 – ESTOQUES

OS ESTOQUES SÃO ASSIM COMPOSTOS:	2015	2014
Produtos Agrícolas	63.701.106	69.707.277
Produtos Acabados	53.221.923	54.641.636
Supermercados	14.132.449	13.713.174
Bens de Fornecimento	239.791.169	151.141.115
Matérias-Primas	34.823.425	22.882.625
Almoxarifados	19.923.411	16.094.321
Bens para Revenda	10.127.730	2.549.442
TOTAL	435.721.213	330.729.590

NOTA 7 – ATIVO BIOLÓGICO

O ESTOQUE DE ATIVO BIOLÓGICO ESTÁ ASSIM COMPOSTO:	2015	2014
Ovos Férteis	4.465.101	3.394.030
Suínos	35.876.093	34.494.718
Aves em Formação	42.007.194	27.910.185
Aves Matrizes	17.987.368	14.823.807
Novilhas	2.355.507	2.136.108
TOTAL	102.691.263	82.758.848

NOTA 8 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

A. CRÉDITOS DE ASSOCIADOS:	2015	2014
Créditos em Liquidação	16.887.310	21.041.527
Títulos a Receber	4.968.032	1.858.149
Contratos de Permuta	40.335.047	2.797.104
Programa Ovos	931.899	806.438
Créditos Coop. Centrais	22.975.967	8.189.372
Cotas-Parte Procap-Agro	0	11.259.344
TOTAL	86.098.255	45.951.934

B. CRÉDITOS DE NÃO ASSOCIADOS:	2015	2014
Créditos em Liquidação	5.721.918	6.057.443
Títulos a Receber	678.196	347.407
TOTAL	6.400.114	6.404.850

C. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER:	2015	2014
Depósitos Judiciais	52.226.886	35.635.507
TOTAL	52.226.886	35.635.507

NOTA 9 – INVESTIMENTOS

OS INVESTIMENTOS ESTÃO ASSIM COMPOSTOS:	2015	2014
PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS		
Frimesa Cooperativa Central	22.892.958	22.892.958
Cotriguaçu Cooperativa Central	12.122.712	11.436.529
Cooperativa Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ	2.117.577	3.493.368
Coamo Agroindustrial Cooperativa	364	364
Coop.Central de Pesquisa Agrícola-Coocentral	11.559.812	9.214.899
Sicredi Mato Grosso do Sul	29.137	22.653
Cergrand Mato Grosso do Sul	28.329	24.134
Cerme Cooperativa Mista	17.400	17.400
Sicredi Santa Catarina	891	667
Sub-Total	48.769.180	47.102.972
OUTRAS PARTICIPAÇÕES E TÍTULOS		
Lar Transportes Ltda	77.640.010	52.294.171
Lar – Trading Corporation	2.950	2.950
Sub-Total	77.642.960	52.297.121
TOTAL	126.412.140	99.400.093

NOTA 10 – IMOBILIZADO

O IMOBILIZADO ESTÁ ASSIM COMPOSTO:			2015	2014
CONTAS	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUM.	VALOR LÍQ.	VALOR LÍQ.
Terrenos	154.304.018	-	154.304.018	145.272.654
Prédios e Benfeitorias	543.988.187	150.886.479	393.101.708	316.394.870
Máquinas e Equipamentos	396.506.238	163.545.883	232.960.355	181.408.935
Móveis e Utensílios	22.244.278	13.271.227	8.973.051	8.269.401
Veículos	79.315.672	57.737.062	21.578.610	26.713.769
Equip. Proc. De Dados	8.714.412	7.200.697	1.513.715	1.996.009
Ferramentas	97.830	82.618	15.212	20.010
Instalações	13.313.720	7.230.790	6.082.930	5.822.931
Pátios e Estacionamentos	6.851.217	3.674.454	3.176.763	1.630.287
Poços Semi Artesianos	4.100.811	645.842	3.454.969	3.638.837
Equip. Contra Incêndio	155.120	108.212	46.908	53.562
Instalações Hidráulicas	633.685	633.685	-	13.887
Pastagens	456.537	356.979	99.558	190.865
Imobilizações Andamento	189.689.675	-	189.689.675	211.894.918
TOTAL	1.420.371.400	405.373.928	1.014.997.472	903.320.935

NOTA 11 – ATIVO BIOLÓGICO

O ATIVO BIOLÓGICO ESTÁ ASSIM COMPOSTO:			2015	2014
CONTAS	CUSTO AQUISIÇÃO	AMORT.ACUMUL.	VALOR LÍQ.	VALOR LÍQ.
Reprodutores e Matrizes	1.818.360	899.434	918.926	1.124.545
Reflorestamentos	25.396.396	-	25.396.396	11.941.823
TOTAL	27.214.756	899.434	26.315.322	13.066.368

NOTA 12 – INTANGÍVEL

O ATIVO INTANGÍVEL ESTÁ ASSIM COMPOSTO:			2015	2014
CONTAS	CUSTO AQUISIÇÃO	AMORT. ACUMUL.	VALOR LÍQ.	VALOR LÍQ.
Marcas e Patentes	305.516	270.537	34.979	48.538
Direito e uso de Software	9.306.924	4.961.417	4.345.507	5.554.758
Fundo de Comércio	510.000	55.397	454.603	-
TOTAL	10.122.440	5.287.351	4.835.089	5.603.296

a.As depreciações/amortizações do exercício calculadas com base nas taxas permitidas pela Legislação Fiscal totalizaram R\$ 61.459.380 sendo levadas ao custo de produção, R\$ 35.036.863 e o restante R\$ 26.422.517 contabilizadas em despesas.

NOTA 13 – DIFERIDO

O ATIVO DIFERIDO ESTÁ ASSIM COMPOSTO:			2015	2014
CONTAS	CUSTO AQUISIÇÃO	AMORT. ACUMUL.	VALOR LÍQ.	VALOR LÍQ.
Despesas pré operacionais	5.133.917	5.000.327	133.590	312.872
Melhoria em propriedade de terceiros	383.513	372.482	11.031	32.640
TOTAL	5.517.430	5.372.809	144.621	345.512

a.As amortizações do exercício foram calculadas a taxa de 20% ao ano, totalizando o valor de R\$ 2.015.971 sendo levadas ao custo de produção R\$ 157.642 e o restante R\$ 1.858.329 contabilizadas em despesas.

NOTA 14 – PASSIVO CIRCULANTE

A. DÉBITOS COM ASSOCIADOS:		2015	2014
Produtos a Fixar		150.465.345	135.174.698
Contas Corrente		59.804.986	65.469.685
TOTAL		210.270.331	200.644.383

B. OUTROS DÉBITOS A PAGAR:		2015	2014
Terceiros Conta Movimento		5.993.997	10.785.606
Mercadorias a Entregar		291.027.004	231.291.511
TOTAL		297.021.001	242.077.117

NOTA 15 – FINANCIAMENTOS

OS FINANCIAMENTOS ESTÃO ASSIM COMPOSTOS:			2015	2014
FINALIDADE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	TOTAL
Securitização	23.165	198.594	221.759	569.058
Comercialização	449.408.923	0	449.408.923	394.142.577
Investimentos	62.135.830	426.101.164	488.236.994	381.043.928
Accs/ Pré-Pagto/ Exp.	194.517.238	324.890.876	519.408.114	272.184.151
Prodecoop/Recoop	132.488.614	36.811.841	169.300.455	92.093.146
Cotas Parte Coop.Centrais	0	0	0	23.070.844
TOTAL	838.573.770	788.002.475	1.626.576.245	1.163.103.704

a. Os financiamentos possuem vencimentos de Janeiro/2016 a Junho/2029. As taxas fixas variam de 2,5% a 20,48% a.a. As taxas com base na TJLP variam de 3,5% a 6,3% a.a. As taxas com base no IPCA, variam de 3,54% a 4,98% a.a, e/ou variação cambial dólar, acrescido de LIBOR + 2,4% a 4,0% a.a.

b. Como garantias dos financiamentos, foram oferecidos penhor mercantil, os bens financiados, aval dos diretores e hipotecas de imóveis.

NOTA 16 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

A. OUTROS DÉBITOS A PAGAR:	2015	2014
Aluguéis	0	180.000
Contas Corrente	1.317.389	4.502.095
Cotas - Parte/Centrais	23.533.477	0
TOTAL	24.850.866	4.682.095

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Os incrementos e baixas desse grupo estão discriminados nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

NOTA 18 – CAPITAL SOCIAL

DESCRIÇÃO	2015	2014
Capital Social Integralizado	133.072.534	117.492.445
Valor da Quota-parte	1	1
Número de Quotas-parte	133.072.534	117.492.445
Número de Associados	9.900	9.596

NOTA 19 – COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros estão contratados por valores suficientes para cobrir eventuais perdas sobre Ativos, na ocorrência de incêndio, vendaval, raio, roubo, danos elétricos.


Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-Presidente
CPF 155.545.540-91


Lauro Soethe
Primeiro Vice-Presidente
CPF 463.318.759-72


Urbano Inacio Frey
Segundo Vice-Presidente
CPF 391.251.739-87


João Carlos Lugui
Contador-CRC/PR-050938/O-0
CPF 512.669.389-15

Sobre as demonstrações contábeis

Ilmos. Srs.
Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da
Cooperativa Agroindustrial LAR
Medianeira - Paraná

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa Agroindustrial LAR (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agroindustrial LAR em 31 de Dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros auditores independentes com relatório de opinião emitido em 08 de Janeiro de 2015, sem ressalvas.

Cascavel (PR), 13 de Janeiro de 2016.


Adirley Gasparim
Contador Responsável
CRC – PR Nº 038.192/O-0


CSS Auditores Independentes
CRC – PR Nº 005689/O-5
OCB – PR Nº 618
CVM Nº 10898

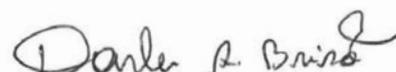
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, do Conselho Fiscal da Cooperativa Agroindustrial Lar - LAR, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e as demonstrações da conta sobras e perdas, e demais peças contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Baseados nos acompanhamentos realizados por este conselho durante o exercício, bem como nos trabalhos da Auditoria Externa – CSS Auditores Independentes e seu Relatório, nas ações da Auditoria Interna, nos esclarecimentos prestados pelos diretores e gerência administrativa financeira, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da cooperativa em 31 de dezembro de 2015. Por isso, recomendamos à Assembléia Geral a sua aprovação.

Medianeira-PR, 14 de janeiro de 2016.



Darinês Luis Pavinatto



Darlei Antonio Brisot



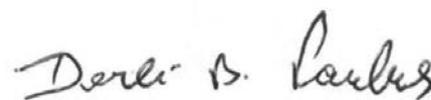
Adriana Eliza Matte



José Felisberto da Silva



Lino Valiati



Derli Braz Paulus

PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2016

PROJEÇÃO DE FATURAMENTO 2016

FATURAMENTO POR ÁREA	VALOR (R\$)	(%)
Insumos	1.144.565.000	22,3%
Soja	901.769.259	17,5%
Milho	786.901.000	15,3%
Trigo	19.530.000	0,4%
Unidade Industrial de Soja	357.117.000	6,9%
Avicultura	1.211.052.513	23,6%
Supermercados	189.500.000	3,7%
Suínocultura	150.211.543	2,9%
Congelados/terceiros	160.823.095	3,1%
Leite	54.146.221	1,1%
Postos de Combustíveis	50.000.000	1,0%
Unidade Industrial de Mandioca	31.420.134	0,6%
Unidade de Distribuição de Mercadorias- Varejo	27.175.000	0,5%
Ovos	27.730.000	0,5%
Outros	26.832.389	0,5%
TOTAL	5.138.773.154	100%

PROJEÇÃO DE RESULTADO 2016

CONTA	VALOR (R\$)	(%)
VENDAS	5.138.773.154	
(-)Impostos	106.273.377	2,07%
(-)Devoluções	53.155.093	1,03%
Receita Líquida	4.979.344.684	96,9%
(-)C.M.V	4.178.871.201	83,92%
Resultado Bruto	800.473.483	16,08%
Receita Operacional	11.686.237	0,23%
Receita Financeira	35.434.031	0,69%
Demais Receitas	1.999.200	0,04%
(-)Despesas Conselho Adm/Fiscal	3.430.000	0,07%
(-)Despesas com Pessoal	96.336.973	1,87%
(-)Despesas Operacionais	120.261.875	2,34%
(-)Despesas com Vendas	277.312.637	5,40%
(-)Despesas Tributárias	3.000.000	0,06%
(-)Despesas Financeiras	168.081.581	3,27%
(-)Demais Despesas	1.099.992	0,02%
RESULTADO OPERACIONAL	180.069.893	3,62%
RESULTADO LÍQUIDO	180.069.893	3,62%

* percentuais de CMV, Resultado Bruto e Resultado Líquido calculados sobre a Receita Líquida

OBJETIVOS PARA 2016

Para cumprir o Planejamento Estratégico de 10 anos, previsto para ser cumprido de 2015-2024, realizar as seguintes ações:

01. GRÃOS

- ✓ Concluir obras em andamento;
- ✓ Projetar melhorias nas unidades existentes;
- ✓ Projetar novas unidades: Medianeira-PR (Bom Jesus) e em Mato Grosso do Sul.

02. INSUMOS

- ✓ Melhorias nos depósitos;
- ✓ Adequação à legislação ambiental ;
- ✓ Adequação à legislação do Corpo de Bombeiros;
- ✓ Continuar com investimentos em monitoramento com câmeras em tempo real;
- ✓ Ter negócios nos segmentos de máquinas, equipamentos e acessórios.

03. PECUÁRIA – AMPLIAÇÃO

Avicultura de Corte

- ✓ Aumentar o processo industrial;
- ✓ Projetar a 3ª Linha de abate:
 - Ampliar a produção de pintainhos;
 - Implantar novo incubatório em Itaipulândia-PR;
- ✓ Aumentar a produção no campo.

Suinocultura

- ✓ Entrar em produção a 2ª UPM - Unidade Produtora de Matrizes em Santa Helena-PR;
- ✓ Dar início às obras e produção da UPD - Unidade Produtora de Desmamados em Santa Helena-PR.

Atividade Leiteira

- ✓ Continuar com as melhorias do processo.

Avicultura de Postura

- ✓ Concluir a duplicação.

04. LOJAS

Supermercados

- ✓ Continuar com atualizações.

Postos de Combustíveis

- ✓ Inaugurar Posto em Santa Helena-PR;
- ✓ Inaugurar o 2º Posto em Medianeira-PR;
- ✓ Projetar Posto de Dourados-MS.

05. INDÚSTRIAS

- ✔ Duplicar a industrialização de carnes;
- ✔ Projetar a 3ª Linha de abate de aves;
- ✔ Concluir as ampliações nas unidades industriais de rações de Medineira-PR, Santa Helena-PR e Maracaju-MS;
- ✔ Produzir rações em Maracaju-MS;
- ✔ Projetar Indústria de Rações em Medianeira-PR.

06. LOGÍSTICA

- ✔ Ampliar a frota própria de carga;
- ✔ Adequar o número de veículos pequenos às necessidades da Cooperativa;
- ✔ Estudar com outras cooperativas novos processos e modalidades logísticas;

07. OBRAS CORPORATIVAS

- ✔ Inaugurar Laboratório Central em fevereiro/2016;
- ✔ Inaugurar Centro de Eventos em setembro/2016.

08. READEQUAR BENS E IMÓVEIS

- ✔ Readequar bens imóveis da Cooperativa às necessidades operacionais atuais e com visão de futuro.

09. GOVERNANÇA

- ✔ Dotar a Cooperativa de processos de gestão adequados à complexidade administrativa atual e futura;
- ✔ Investir continuamente em conhecimento profissional.

10. AÇÃO EDUCATIVA

A educação é o quinto princípio do cooperativismo.

O desenvolvimento da LAR se sustenta neste princípio, que se amplia e evolui a cada ano.

- ✔ Continuar descentralizando o trabalho a nível de unidades no Estado do Paraná, e estudar trabalho inicial no Mato Grosso do Sul.

CONCLUSÃO E AGRADECIMENTOS

Os desafios previstos para 2015 no planejamento estratégico dos próximos 10 anos foram superados, apesar de imprevistos, como a greve dos caminhoneiros, ações do poder público com o objetivo de punir nas chamadas “força tarefa” – que deveriam ser educativas –, o aumento dos custos na produção, perda da estabilidade econômica e aumento do déficit nas contas públicas, entre outros entraves, exigiu esforço, preparo, compreensão e união dos associados e funcionários, que reconhecemos e agradecemos.

A Cooperativa LAR não está sozinha para melhor atender os associados e conta com as outras cooperativas da região, através das Cooperativas Centrais – Frimesa e Cotriguaçu – para ampliar suas atividades e tornar os processos produtivos mais eficientes.

Nossos investimentos estiveram focados nas ampliações previstas e acontecidas na produção de grãos e na criação de aves e suínos. A ampliação da suinocultura acontecerá pela Frimesa Cooperativa Central, com a implantação de uma nova planta industrial, integrando ainda mais as cooperativas do oeste paranaense, permitindo-nos enxergar melhor para caminhar mais longe. Para Cooperativa LAR está claro que deixamos de ser uma Cooperativa agrícola, para sermos uma Cooperativa Agroindustrial onde a pecuária está a cada ano maior, sendo que já necessitamos importar grãos de outras regiões, do Paraguai e do Mato Grosso do Sul.

Os desafios para ampliar a avicultura e a suinocultura são enormes e necessitam de uma infraestrutura de apoio como estradas, energia elétrica, área ambiental, logística e tecnologias para produzir grãos de qualidade e assim ter rações de qualidade, entre outras atividades onde temos maior domínio.

Agradecemos os prefeitos da região, que são parceiros de nossos associados e da Cooperativa nas estradas e outros apoios, como terraplenagem para construção de granjas. Nossos caminhões trabalham em três turnos para fazer a logística dos insumos e da produção. Por isso, agradecemos.

Reconhecemos no Governo do Estado o esforço nas áreas de logística e nos financiamentos via BRDE. Entretanto, existem enormes desafios devido às deficiências de programas de investimentos em energia elétrica, habitação e nos quadros de funcionários nos setores estratégicos, entre eles o ambiental e o de sanidade.

Registramos e agradecemos ao BNDES, ao Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e demais parceiros, de modo especial, a família associada da Cooperativa e funcionários, que com a proteção do Criador nos permitiu realizar um excelente 2015.



Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-Presidente



Lauro Soethe
Primeiro Vice-Presidente



Urbano Inacio Frey
Segundo Vice-Presidente

QUADRO GERENCIAL 2015

Assessorias:

Ação Educativa: **Carmem T. Z. dos Reis**

Auditoria Interna: **Isabel Ferrazzo**

Jurídica: **Ignis Cardoso dos Santos**

Logística: **Giovani Gaio**

Planejamento e Controladoria: **João Carlos Luqui**

Gerentes:

Divisão Administrativa Financeira: **Ademir Pereira da Silva**

Divisão de Alimentos e Compras: **Jair José Meyer**

Divisão de Grãos: **Mário Tadeo Martins Balk**

Divisão Industrial: **Clédio Roberto Marschall**

Divisão de Insumos: **Marino Niehues**

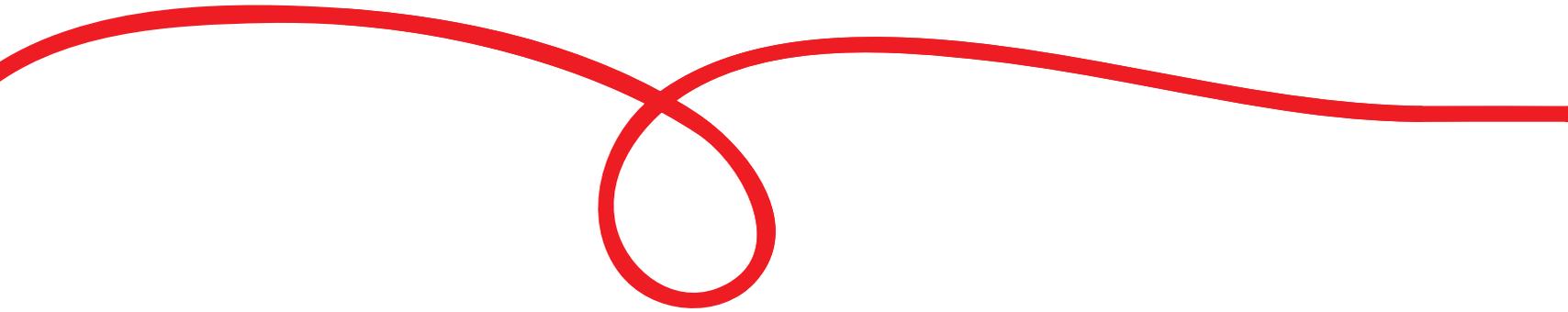
Divisão de Integração Pecuária: **Dirceu Zotti**

Divisão Pecuária: **Milton José Iochann Bortolini**



COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL

45 3264 8800
AV. 24 DE OUTUBRO, 59 | ÁREA INDUSTRIAL
85884-000 | MEDIANEIRA - PR
lar@lar.ind.br
www.lar.ind.br



www.lar.ind.br
Medianeira-PR